OFICIAIS BRASILEIROS ASILAM-SE NA EMBAIXADA URUGUAIA

ASSASSINADO PELA POLÍCIA O ASSALTANTE DO TREM-PAGADOR DA EFCB

GRAVE DENÚNCIA DE UM PRÊSO QUE SE ENCONTRAVA NA CELA AO LADO - TUDO INDICA QUE SEBASTIÃO ESTÁ FERIDO - PRESOS OS COMPANHEIROS DOS BANDIDOS - PROCEDIAM COMO RICOS

O delegado Amil encontra parte do dinheiro no fôrno do fogão; Alcione e Djanira e o repórter examinando um dos sacos que continha o dinheiro furtado e as ferramentas usadas para abrir a picada no local do assalto

Maria de Lurdes, espôsa de Anastácio

Prosseguindo nas diligências para localizar os dois assaltantes do trem-apgador, ainda em liberdade, o delegado Amil Nei Reichaid, acompanhado dos auxiliares Messias, Ribeiro, André, Valadares, "João Grande", Rubens Chuf e Beto, rumou, ontem, para a localidade de Engenheiro Adel, em Japeri, procurando localizar a residência do pai de Sebastião de Sousa e seu irmão Anastácio de Sousa, o primeiro conhecido pelo vulgo de

(Conclui na 2.ª Página)

A única foto existente de Sebastião de Sousa, junto ao carro em que fugiu

Anastácio, espôsa e filhos, na casa recentemente construída em Belo Horizonte

O CORONEL LUÍS MENDES E O CAPITÃO TARCISO FERREIRA NÃO SE CONFORMAM EM SER PROCESSADOS POR DESERÇÃO

Coronel Luís Mendes

Dois oficiais do Exército brasileiro, na tarde de ontem, pediram asilo na Embaixada do Uruguai. Trata-se do cel. Luis Mendes da Silva e do capitão Tarciso Célio Nunes Ferreira, participantes do movimento de Aragarças que recentemente regressaram do exílio. Tal atitude decorreu do fato dêsses oficiais não se conformarem em ser presos como desertor, já que estão sendo processados na Justiça comum, por crime político. Aliás, o Supremo Tribunal, analisando a questão, segundo reiteradas declarações do Juiz Pinto Falcão, não ressalvou a pratica de qualquer crime que não estivesse absorvido no crime político da competência da Justiça togada comum.

URSS reserva surprêsas na conquista do espaço

ATÉ OUTUBRO SERÃO LANÇADOS NOVOS ENGENHOS AO COSMOS

MOSCOU, 1 (FP) — O chefe da secção de métodos científicos do Planetário de Moscou, sr. Ivã Chevliakov, declarou, em entrevista concedida ao correspondente da [illegible] que até [illegible] (Conclui na [illegible] página)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo, bom.
Temperatura, estável.
Máxima, 29,0.
Mínima, 15,2.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Preço do Exemplar

Cr$ 5,00

Dias Úteis

Tiroteio entre grevistas e a Polícia em Niterói

RECHAÇADOS OS POLICIAIS QUE TENTARAM INVADIR A SEDE DO SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS — TROCADORES PRESOS EM CÁRCERE PRIVADO

Desde a zero hora de ontem, que os moradores de Niterói, São Gonçalo e adjacências estão sem qualquer meio de transporte. Ônibus, lotações "trolleybus" e bondes estão completamente paralizados, em face da greve deflagrada por motoristas, trocadores e despachantes, que exigem aumento de 80 por cento. O governador apresentou uma contraproposta de 62 por cento, concedendo uma majoração de 35 por cento nas tarifas. De início os empregadores aceitaram, tendo, porém, mais tarde, se re-

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 2 de junho de 1961 — Nº 2 248

CRIME POR OMISSÃO CONTRA O E. DO RIO

SERIA êrro sem nome tentar-se inconscientemente o engrandecimento de uma unidade da Federação em prejuízo de outra. É crime sem a menor atenuante fazê-lo deliberadamente. Pois essa última atitude parece estar sendo adotada pelas autoridades administrativas do Estado da Guanabara, em relação ao Estado do Rio, que, não obstante, fornece aos cariocas, em troca dessa política reprovável, a água que faz falta a muitas das suas cidades, a energia que poderia propiciar o aumento do seu parque industrial, boa parte dos gêneros alimentícios adquiridos por preços tabelados que não estimulam os lavradores fluminenses a dedicar-se com carinho às atividades agrícolas.

(DO ARTIGO DE TENÓRIO CAVALCANTI, NA PÁGINA 3)

Procissão do Corpo de Deus

As 14.30 horas de ontem, saiu do Santuário Nacional do Coração Eucarístico, (Matriz de Santana), a procissão solene do Corpo de Deus, com enorme acompanhamento. Percorreu à Avenida Presidente Vargas até a Igreja da Candelária, em cuja frente foi armado um altar. Dali, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, efetuou a bênção eucarística, oficiando, após, missa vespertina. As cerimônias atraíram grande massa de fiéis, constituindo empolgante afirmação de fidelidade às nossas tradições católicas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

Do fundo do meu baú

Estamos em 9 de junho de 1947. Realizava-se a 23.ª Sessão Ordinária, na Câmara dos Vereadores. Lacerda era Oposição. Desenfreado. Incontido. Inconseqüente. Furibundo. Presidia a sessão, o saudoso e sempre pranteado João Alberto.

Lá para as tantas, Lacerda irrompe:

— "Sr. presidente, em reunião efetuada esta manhã, a bancada da UDN deliberou trazer à Casa, em caráter de urgência, e para essa urgência temos em mãos um requerimento com 32 assinaturas, que pedem urgência, dispensa de interstícios e parecer oral da Comissão de Justiça a fim de que possamos votar o que aqui trazemos ainda hoje".

Tratava-se de um projeto que tomou o número 56. Falava a proposição na "conveniência de levar ao povo os debates da Câmara dos Vereadores, a fim de que pelo contato direto com os trabalhos parlamentares, possa êle familiarizar-se com a tão malsinada "política" compreendendo quanto o seu próprio destino está ligado à vida pública e ao rumo geral da administração local e nacional".

Considerava, ainda, Lacerda em sua proposição "a necessidade de dar fôrça de lei às irradiações das sessões da Câmara a fim de que elas não dependam do arbítrio e do favor de autoridades alheias a essa mesma Câmara.

Considerava, ainda, o antigo e ferrenho oposicionista "a vantagem de educar politicamente o povo, pelo livre debate de idéias e o choque de orientações e pontos de vista, permitindo, assim, um esclarecimento completo, a cuja elaboração estejam presentes tôdas as correntes de opinião, que de outro modo se isolam e falam cada uma de per si, sem possibilidade de cotejo, de comparação e de escôlha pelo povo. Que o nível dos trabalhos dos debates do Plenário se elevará, com o decorrer dos trabalhos, sob a fiscalização cotidiana da opinião pública".

Propunha Lacerda então que "Art. 1.º — A Rádio Roquete Pinto (PRD-5) fará irradiar tôdas as sessões da Câmara de Vereadores, a critério da Mesa da referida Câmara. Art. 2.º — Revogam-se às disposições em contrário".

Nascia, dessa forma, a Lei número 1 da Câmara de Vereadores. Lacerda era Oposição. Estava atacado de microfilia. Queria falar. Desancar o govêrno. Insultar. Injuriar. Empulhar. Mentir. Caluniar. Desovar impropérios em ondas curtas e médias.

Adáuto Cardoso, a velha placenta lacerdina, então presidente da Comissão de Justiça, expelia, a jato, seus gazes jurídicos:

"...Tenho a dizer à vossa excelência e à Casa, que o assunto do projeto ora trazido à discussão é de nítida competência desta Câmara. A Câmara pode, sem dúvida, como Poder Legislativo do Distrito Federal, determinar que êsse serviço público municipal, que é a Rádio Roquete Pinto, irradie, em caráter obrigatório, os trabalhos do Legislativo da Cidade. **Não há nenhuma invasão da esfera de competência da legislação federal visto como, se trata de uma rádioemissora que funciona regularmente, com a concessão devida por parte da autoridade federal e dentro dessa concessão é possível fixar-se que a rádioemissora difunda, em caráter obrigatório, determinado programa cujo interêsse público é inegável".**

E prosseguia Adauto, o velho e desafinado realejo udenista:

"Essa permanente comunicação, entre os que nos elegeram e nós, que estamos investidos do honroso mandato de representantes do povo carioca, é indispensável sob todos os pontos de vista. É necessário que se tenha paciência com a Democracia. Esta Câmara é o espêlho da Cidade do Rio de Janeiro. Não podemos exigir da Câmara, eleita em pleito livre pelo povo do Distrito Federal, que ela seja melhor ou pior que o povo que a elegeu".

Eram, assim, as vestais udenistas. Hoje, Lacerda é govêrno. Não quer as irradiações da Assembléia e impede, através do veto, essa "intercomunicação sincera e irrestrita do Povo com a sua Câmara".

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

O acôrdo...

(Conclusão da 3.ª Página)

recebidos oficialmente pelo prefeito da cidade, o presidente Kennedy e sua espôsa ofereceram um banquete na embaixada americana em honra do general De Gaulle e senhora.

A êsse banquete compareceram, o primeiro-ministro, os presidentes das casas do Congresso, e o ministro das Relações Exteriores do lado francês, e, entre outros, o embaixador dos Estados Unidos em Paris John Gavin, e Thomas Finletter, embaixador norteamericano na OTAN.

Golpe direitista...

(Conclusão da 3.ª Página)

nham pertencido à "Segurança Nacional", Polícia de repressão do ditador Perez Jimenez. Por outro lado, manifestou que foram encontrados numerosos uniformes militares que se destinavam a uniformizar os conspiradores, "para fazer crer que eram elementos das fôrças armadas, os que estavam conspirando contra o govêrno constitucional".

"Quero fazer chegar uma mensagem às pessoas humildes, que estão sendo enganadas pelos conspiradores que entraram clandestinamente no país", declarou o ministro da Defesa, com a falsa premissa de que contam para um golpe com meios e pessoal dentro das Fôrças Armadas. O general Briceno acrescentou: "Há informações que assinalam claramente o repúdio absoluto do pessoal da ativa do Exército às insinuações dos conspiradores, que, repelidos pelas Fôrças Armadas, estão-se pondo em contato com as pessoas humildes da população". Embora, durante suas declarações, o ministro não mencionasse os tenentes-coronéis Oscar Tamayo Suarez e Martin Parada, os citou implìcitamente como promotores da conspiração descoberta, ontem, pelas autoridades venezuelanas, que foi qualificada nos círculos políticos como de orientação direitista.

Monumental baile junino no Maracanãzinho

Dia 23 de junho, véspera de S. João, a grande festa, promovida pelo Departamento de Turismo da Prefeitura — Será o "Baile do Palito de Fósforo"

O ponto máximo dos festejos juninos de 1961 terá lugar no dia 23 de junho próximo, sexta-feira, quando acontecerá um monumental baile público, no «Maracanãzinho», promovido pela Secretaria de Turismo do Rio, em conjunto com a Associação dos Cronistas Carnavalescos e com o Clube dos Comentaristas de Discos do Rio, sob o patrocínio da Indústria Nacional de Fósforos de Segurança (Cifos).

As medidas preliminares para a festa já estão sendo tomadas, e a comissão que a está organizando compõe-se dos senhores Luís Carlos Vita, pela ADEM, Guadalupe e Silva, pelo Turismo, Manuel Egídio dos Santos, presidente da ACC, Dirceu Ezequiel pela «Cifos» e orientador [illegible] o dr. Vitor Bouças, diretor de turismo

BAILE DO PALITO DE FÓSFORO

Falando à nossa reportagem, o sr. Dirceu Ezequiel explicou-nos que o baile se denominará «Baile do Palito de Fósforo», e isto porque, sendo uma festa junina, dia de São João, lembra fogos e luz, e fogueiras e balões, fogueiras e, de um modo geral a chama, de maneira bastante completada pela imagem do palito de fósforo, que é quem oferece inicialmente o veículo da alegria, acendendo os fogos, a mecha dos balões, a fogueira, etc. Além disso, é um nome curioso e divertido, interiorano e provincial mesmo.

Assim sendo, o «Baile do Palito de Fósforo» reunirá numa imensa confraternização, todo o povo da Guanabara, no «Maracanãzinho», numa noite festiva, cuja entrada será a convite gratuitamente distribuídos.

Assassinado pela Polícia o assaltante do trem-pagador...

(Conclusão da 1.ª Página)

"Tião Medonho". A casa estava abandonada e, segundo a vizinhança, assim se encontra desde que faleceu o velho Carlindo de Sousa, pai dos irmãos Sousa (Anastácio, Sebastião e Zeferino). A caravana policial, horas depois, localizou a residência de Alcione Ferreira, mulher de Zeferino. Alcione informou que, no dia 14 de maio último ("dia das mães"), passou várias horas ao lado de Zeferino, na casa de parentes. Disse que, certa feita, Anastácio trocou tiros com a Polícia, mas que não havia participado do assalto ao trem-pagador. Esclareceu que, no dia em que passou na residência de parentes em Acari, lá estava Sebastião dormindo ao lado de uma bela mulher. À porta da casa estava estacionado um carro do último tipo. Foi a última vez que avistou o cunhado. Logo após o assalto, seu espôso (Zeferino), passou a comer galinha todos os dias, pagando bebidas caras para os companheiros.

Anastácio em foto recente

Informou que Zeferino mandou trocar os móveis da casa, comprando berços de luxo para os filhos. Certa feita, Zeferino disse a Alcione que receberia de Sebastião, de presente, um milhão de cruzeiros, não entrando em detalhes. Daí por diante, diàriamente, chegava à casa com pacotes de notas de mil cruzeiros. Interrogado sôbre a procedência de tanto dinheiro, respondeu:

— Não se meta neste assunto. São negócios.

Alcione identificou, parcialmente, os comparsas de Sebastião, como Geraldo e Hélio de tal. Em 1958 — informou — "Tião Medonho", em companhia de Geraldo e de outro elemento que desconhece o nome, reagiu à bala ao investigador Álvaro Duarte. Nessa ocasião Geraldo foi prêso. No mesmo ano, os irmãos Sousa, em companhia do bando, assaltaram o Banco Predial (agência de Miguel Pereira), arrombando a porta com uma máquina de furar. Nas proximidades encontraram um auto de passeio estacionado e tentaram furtá-lo, não o conseguindo. Também, sem êxito, logo adiante, pretenderam arrancar com um carro, fazendo "ligação direta". Alcione acrescentou que, naquele dia, nada dava certo para a quadrilha, pois até o assalto ao banco foi frustrado. Na ocasião, como não puderam levar os veículos, carregaram as almofadas de um dêles, que, mais tarde, eram apreendidas pelo investigador Duarte na casa do "Tião". Depois de prestar tais esclarecimentos, Alcione foi levada para a Delegacia de Duque de Caxias. Ali, acrescentou ainda que, depois do assalto, Zeferino, homem violento e que costuma passar dias e dias fora de casa, mandou fazer-lhe uma dentadura postiça, pagando cinco mil e oitocentos cruzeiros.

No dia do audacioso, atentado, Zeferino saiu de casa muito cêdo, dizendo que receberia pagamento na Central, onde trabalhava como pedreiro. Só regressou à noite, mostrando-se apreensivo e dizendo que estava arrependido de ter dito a Sebastião o dia e a hora em que o trem-pagador passaria pelo citado local. Antes disso, Zeferino já havia falado à espôsa sôbre a possibilidade de um assalto ao trem, assunto várias vêzes comentado entre êle (Zeferino) e Sebastião. Na mesma diligência os policiais detiveram, ainda, José Tomé Martins (pardo, casado, 42 anos, Estrada Rio—São Paulo, quilômetro 49, Estrada do Itaguá), tio da mulher de Anastácio (o outro foragido), dona Maria de Lurdes Serafim (30 anos), já detida. José Tomé informou ignorar qualquer detalhe sôbre o fato, provando, realmente, que nada sabe.

MAIS PRISÕES

Informada da residência de Maria de Lurdes Serafim (Rua Afonso de Queirós Matoso), 229, bairro dos Cavaleiros, Duque de Caxias), para lá rumou a caravana policial, encontrando-a, bem como dona Alcídia Maria da Conceição Sousa (parda, viúva), mãe dos irmãos Sousa, detendo-as. Desde as primeiras horas de ontem que a casa estava cercada pela polícia, pois se sabia que Anastácio e sua mulher ali pernoitaram. Saíram bem cêdo, dizendo que regressariam para almoçar. Entretanto, apenas Maria de Lurdes voltou. Foi prêsa pelo comissário Ribeiro, que se encontrava no interior do quarto do casal, armado de metralhadora. A bôlsa de Maria de Lurdes foi aberta e em seu interior estava Cr$ 24.902,50. Interrogada, declarou que, ontem pela manhã, Anastácio lhe dera 25 mil cruzeiros para que outra casa fôsse alugada com urgência, pois precisavam mudar-se imediatamente.

Anastácio não trabalha há três anos, mas, recentemente, construiu uma casa na Rua Viçosa, em Belo Horizonte, gastando 190 mil cruzeiros, segundo afirmou Maria de Lurdes. Lá periòdicamente, passam alguns meses. Diz que, quando casou, Anastácio era homem trabalhador. De uns tempos para cá, entretanto, passou a viver na ociosidade, andando, entretanto sempre com muito dinheiro no bôlso. Por fim, os policiais conseguiram obter o endereço de Sebastião (Rua Biritinga, 120, Costa Barros). Trata-se de residência luxuosa, há meses reformada, tendo "Tião Medonho", na ocasião, empregado na reforma 180 mil cruzeiros, conforme recibo apreendido pelas autoridades. O prédio foi erguido em terreno próprio. Naquele endereço, segundo apurou o contingente policial, Sebastião e Anastácio, deveriam chegar durante o dia de ontem. Guardaram o local, empunhando metralhadoras, durante algumas horas, ao fim das quais, como os homens não aparecessem, invadiram a casa, detendo Djanira da Conceição, amásia de "Tião" há dez anos, tendo os filhos Fátima (8 anos), Penha (3 anos), Sebastião (2 anos) e Rita (11 meses) e um outro de união diferente. Era impressionante o luxo que ostentava a casa, coberta de tapetes por todos os lados e dotada de amplo confôrto. Um verdadeiro palacete. Mantimentos por todos os lados, inclusive cinco caixas contendo latas de leite em pó, para as crianças menores. Surpreendida pelo aparato policial, foi logo dizendo:

— Doutor, o dinheiro está aqui.

Dirigiu-se para a cozinha e, do forno do fogão, retirou um pacote de notas de 500 cruzeiros. O dinheiro foi contado. Havia Cr$ 289.500,00. A quantia foi arrecadada.

Foram apreendidos, ainda, dois revólveres (um 32 e um 38) "Colt", uma bôlsa contendo a farda do Departamento dos Correios e Telégrafos que Sebastião costuma usar e recibos da compra de móveis e inúmeros aparelhos elétricos de alto valor, tudo adquirido no corrente ano, à vista. Continuando em suas declarações, informou que "Tião" saíra de casa na última têrça-feira, não mais regressando. Na quinta-feira da semana passada, deu ladrão em sua casa e pessoas da vizinhança o prenderam. No momento, chegou Sebastião, dirigindo sua camioneta e deteve o gatuno, conduzindo-o ao Pôsto Policial da Pavuna. A referida importância foi levada para casa, por Sebastião, no dia do seu aniversário (19 de abril). Djanira prosseguiu informando que, em sua residência, apenas Anastácio costuma aparecer. Djanira foi levada para a Delegacia de Caxias. A mesma caravana rumou, então, para a Estrada da Mangueira, em Acari, onde deveria estar Sebastião homisiado. Ali, entretanto, ninguém se encontrava, a não ser o detetive Taveira, do gabinete do chefe de Polícia. Afirmou o policial que ali se encontrava por determinação do coronel Ardovino. No mesmo local estavam estacionadas as viaturas 108 e 128 da Radiopatrulha. Moradores informaram a Taveira que Anastácio ali estivera pela manhã, saindo, porém, em companhia de sua mãe, rumando para o bairro dos Cavalheiros, em Caxias, onde apenas sua mãe foi localizada. No barraco existente na Estrada da Mangueira, os policiais encontraram farto material de mecânica, inúmeras peças de automóveis de marcas diversas, grande estoque de comestíveis furtada da "Mercearia Vista Alegre", situada na Estrada do Quitungo.

Na cumieira da casa, o detetive Taveira encontrou 50 cruzeiros e a licença do carro furtado por "Tião Medonho", da firma "Alumínios Marmicoc, Indústria e Comércio Ltda.". Trata-se de um "Chevrolet" de côr verde, chapa 61-53-08 (GB), substituída pela placa "fria" oficial, 9-00-08. Tal veículo era bastante conhecido na vizinhança, o mesmo acontecendo com seu "proprietário". Foi apreendido, ainda, um saco de lona (que se dizia pertencer à EFCB) com a inscrição "F-100", bem assim várias ferramentas usadas na abertura do caminho que levou a "gang" ao ponto do assalto.

FALA O DELEGADO

A respeito da morte de Edward Pereira Gomes, que apareceu, anteontem, enforcado em sua cela na Polícia Central, nossa reportagem ouviu o delegado Amil Nei Reichald. Informou aquela autoridade que, dentro do mais curto prazo possível, vai providenciar a remessa do inquérito ao juiz de Vassouras, a fim de que seja decretada a prisão preventiva dos implicados. Finalmente, solicitará uma certidão de óbito de Edward. Na oportunidade, o titular da Delegacia de Duque de Caxias reiterou seu protesto contra a atitude de coronel Ardovino, retendo, desnecessàriamente, os detidos na Polícia Central, contribuindo, assim, para a morte de Edward, o que dificultou, sobremodo, a total elucidação do rumoroso caso. Finalizou dizendo que compete à Polícia carioca apontar o responsável pela morte do "homem-chave" da quadrilha. Agradeceu o apoio que a Central do Brasil vem dando às diligências, tendo, inclusive, na noite de anteontem, providenciado, sem demora, um trem especial para conduzir os policiais até Japeri.

NÃO ERA EDWARD

Durante as diligências levadas a efeito em Itaguaí, foi exibida ao tropeiro Messias da Silva, uma fotografia de Edward, como o homem que, na fuga após o assalto, passara no estribo de uma camioneta, gritando: "saia da frente, palhaço!". Messias não o reconheceu como tal indivíduo. Isso, porém, não impediu que o delegado Rechaid continue convicto de que Edward participou da audaciosa empreitada.

NOVOS SUSPEITOS

Sabe-se que seis homens tomaram parte no assalto: os três irmãos Sousa, Edward e dois outros até agora não identificados. Agora, mais do que nunca se lamenta a morte de Edward, que, certa feita, fêz um retrato falado dos dois desconhecidos, cujos traços fisionômicos coincidiam, em muito, com Geraldo de tal e Hélio, irmão de Maria de Lurdes, que, como se sabe, continuam desaparecidos, sendo caçados pelas autoridades policiais. Deduz-se, daí, que Geraldo e Hélio sejam os dois homens citados por Edward, durante o interrogatório a que foi submetido um dia antes de aparecer morto em sua cela.

GRAVE DENÚNCIA

Na delegacia de Duque de Caxias, o prêso Heitor Fernandes da Silva, cuja participação no assalto permanece, ainda, obscura, falou a dois escrivães naquela repartição policial, que se encontrava no xadrez número 8 da Ordem Política, quando ouviu, ao lado, na cela de Edward, dois investigadores que diziam:

— Sacode o homem. Parece que êle morreu... Morreu mesmo e agora!

Logo após, serviam café a Heitor e êste, temendo que o mesmo estivesse envenenado, recusou-se a tomá-lo. Diante da denúncia de Heiter, mesmo com certas reservas, o delegado Reichaid vai encaminhá-lo, através de ofício, ao chefe de Polícia, pois assim está obrigado a proceder. A declaração do prêso cria a hipótese de crime, no caso de Edward.

CENTRAL COLABORA

A Central do Brasil, na colaboração que vem emprestando, já gastou mais de um milhão de cruzeiros. Agora mesmo, quando as diligências atingem o ponto culminante, a EFCB colocou todos os seus recursos à disposição do delegado Reichaid.

DESMENTIDO

Vários jornais de ontem, divulgavam uma notícia, segundo a qual o capitão Salim Barbosa (ex-comandante da Guarda Rodoviária da Central) fôra demitido quando tomava providências junto à tesouraria da ferrovia, solicitando fôlhas de pagamento e documentos diversos de contabilidade, ao tempo do assalto. A direção da Central, ouvida a respeito, esclareceu que a notícia carece de fundamento, pois o capitão Salim Barbosa, além de não presidir o inquérito a respeito, não tinha autoridade para requisitar tais documentos. Foi, realmente, demitido, entretanto, pelo chefe de Polícia àquele tempo, com quem entrou em choque por questões de serviço.

ARDOVINO CHAMOU AMIL

Fazendo uma pausa em suas diligências, o delegado Amil Reichaid dirigiu-se ao seu gabinete, ali encontrando um bilhete que dizia:

A 0.40 horas do dia 1/6/61, Doutor Amil. Comunicar-se com o coronel Ardovino, logo que chegue, ou subchefe «A», pelo telefone 32-2010, ramal 5 ou 21».

O delegado Rechaid, já senta-

AMIL NÃO FOI, NEM IRÁ

O delegado Reichaid, já sentado à mesa de trabalho, fêz lacônico comentário em tôrno do recado:

— Se o coronel Ardovino quer falar comigo, que venha a Duque de Caxias.

CAÇA IMPLACÁVEL

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, os mesmos policiais, com um refôrço pedido à Polícia Central, rumavam para o subúrbio de Bangu, esperando deter, ali, Sebastião e Zeferino. Pelo que ficou apurado até agora, acredita-se que «Tião» esteja, realmente, ferido, já que o trabalho de contatos entre os familiares dos irmãos Sousa está sendo feito por Anastácio, o único, a esta altura dos acontecimentos, a saber do exato paradeiro de «Tião Medonho». Quanto a Zeferino, que ainda se encontra internado na Enfermaria Filinto Müller, em face dos tiros que recebeu na hora de sua prisão, deverá ser removido, dentro das próximas 48 horas, para um ponto do Estado do Rio, sob a custódia da Polícia fluminense.

Vedeta à vista

Tônia Pôrto é uma aspirante a vedeta no Teatro Recreio. Enche a vista e tem grandes possibilidades...

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Atenção Corretores de Imóveis

LUTA DEMOCRÁTICA, tôdas as quarta-feiras, a partir do dia 28 do corrente, porá à disposição do mercado de imóveis, com preços especiais, uma SEÇÃO IMOBILIÁRIA. Solicite a visita de um corretor autorizado pelo fone 23-2699

Ramais da Leopoldina condenados a extinção

Novecentos e cinqüenta e dois quilômetros de ramais antieconômicos da E. F. Leopoldina, serão substituídos por modernas rodovias pavimentadas. Além de reverter em benefício das localidades atingidas, a medida proporcionará à Rêde Ferroviária Federal redução de aproximadamente meio bilhão de cruzeiros na despesa anual da emprêsa.

A situação na quase totalidade dêsses trechos (cêrca de 30 por cento da extensão total da EFL) apresenta péssimas condições de traçado, trilhos quebrados e dormentação apodrecida, bem como falta geral de empedramento. A recuperação demandaria vultosos investimentos não justificados pela reduzida condição econômica das regiões a que servem.

Os ramais definitivamente antieconômicos da Leopoldina são os seguintes: Guia de Pacoaíba Piabetá (12 quilômetros); Vila Inhomerim-Triângulo (74); Pôrto das Caixas-Conselheiro Paulino (81); Cordeiro-Macuco (19); Pomba (27); Pirapetinga (31); Leopoldina (13); Muriaé (20); Triunfo-Manuel Morais (51); Trajano-Santa Madalena (27); Castelo (27); E. F. Maricá (158); Conselheiro Paulino-Melo Barreto (92); Saracuruna-Vila Inhomerim (17); Conselheiro Paulino-Portela (121); Mar de Espanha (25); Miraí (36); Miracema (14); Santana de Cataguazes (13); Glicério (43); Castelo II (21); Atafona (30 quilmetros).

Tiroteio entre...

(Conclusão da 1.ª Página)

cusado a acatá-la. A classe já está disposta a aceitar os 62 por cento, mas o impasse perdura entre os patrões, que continuam, através de seus representantes, reunidos na sede do Sindicato dos Motoristas Rodoviários (Rua Marechal Deodoro, 74, Niterói), exigindo um aumento mínimo de 40 por cento nas tarifas.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Os ânimos estavam bastante exaltados quando um contingente policial penetrou na sede daquele entidade de classe, dando borrachadas a torto e a direito. Foi rechaçado pelos grevistas e vários disparos de arma de fogo foram ouvidos. Sabe-se que um motorista recebeu ferimento de raspão na cabeça, desconhecendo-se sua identidade. Mais tarde, a Polícia era retirada dali por determinação do chefe do gabinete civil do governador Celso Peçanha e do secretário de Trabalho, que, pessoalmente, lá compareceram. Na ocasião, o sr. Jorge Bedram, secretário de Trabalho, recebeu denúncia de que vários menores se encontravam na garagem da "Emprêsa de Ônibus Barreto", de propriedade do sr. Benedito Nunes da Silva, em cárcere privado. Em companhia do repórter, para lá se dirigiu aquela autoridade, constatando a procedência da denúncia.

Nove menores, todos empregados da citada emprêsa, permaneciam trancados e nada quiseram trancados e nada quiseram declarar, temendo represálias por parte do patrão. Percorrendo as instalações da garagem, o sr. Bedrã achou por bem lavrar um auto de flagrante contra a firma, por falta de higiene em suas instalações, liberando os meninos.

Enquanto isso, o capitão Wilson, que comandava o policiamento nas ruas, ordenou que se retirassem as guardas de tôdas as garagens.

OUTRO FERIDO

Apuramos que o proprietário da «Emprêsa Galo Branco», acompanhado de uma caravana policial, abriu fogo contra um piquête de grevistas que se encontrava na Rua Coronel Gomes Machado. Ao que se sabia, as violências policiais foram determinadas pelo secretário de Segurança, sr. Gouveia de Abreu, à revelia do governador.

URSS reserva...

(Conclusão da 1.ª Página)

outubro vindouro, data da 22.ª reunião do Partido Comunista, serão lançados ao espaço outros aparelhos tão interessantes como o de Gagárin.

Interpelado sôbre a provável premeditação dessas «performances» científicas soviéticas, em vésperas de acontecimentos políticos internacionais, Chevilakov declarou: «Queremos que se saiba no ocidente que é pràticamente impossível sincronizar a maior parte das experiências cósmicas, com o calendário político».

O cientista soviético precisou que, no concernente ao foguete enviado a Vênus, o Planetário de Moscou recebeu numerosos pedidos de informações. O contato com o dito foguete foi perdido em 27 de fevereiro passado, ignorando-se os motivos.

E' possível que do mesmo modo como ocorreu com o «sputnik» que fotografou o lado desconhecido da Lua, êle tenha sido desviado de seu caminho por um meteorito ou corpo semelhante. Acrescentou que o professor Lowell, do Observatório de Jodrell Bank, captou sinais desconhecidos que, evidentemente não pôde decifrar.

Em conseqüência, enviou-os à URSS. «Desta forma, acrescentou o professor Chevilakov, se a informação fôr exata, esperamos a decifração, para saber do que se trata. De tôdas as formas, em data próxima faremos uma declaração sôbre êste assunto».

Governador do Estado do Rio enceta campanha do tijolo pró-casa dos municípios em Brasília

NITERÓI, 31 — O governador Celso Peçanha vem de encetar "Campanha do Tijolo" junto aos prefeitos fluminenses para construção da "Casa dos Municípios" em Brasília.

No apêlo que dirigiu aos governadores municipais diz o sr. Celso Peçanha que, antigo prefeito no Estado do Rio e diretor que foi da Associação Brasileira de Municípios, sente-se perfeitamente à vontade para trabalhar pela construção da "Casa dos Municípios", pois está certo de que uma sadia política municipalista há-de propiciar ao Estado, e ao próprio País, o caminho seguro à condução aos seus altos destinos.

Em Brasília, à frente do Serviço Nacional de Assistência aos Municípios, encontra-se o sr. Araújo Cavalcante, da Casa Civil da Presidência, com o qual o chefe do Executivo fluminense tem se mantido em contato, a fim de que a iniciativa se torne realidade dentro de menor espaço de tempo.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micoses queda do cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

R. Assembléia, 73. Telefones: 42-1155 — 46-4288. 16 às 19 h.

ADVOGADO

HABEAS-CORPUS

Tels.: 22-7965 e 52-9735

a qualquer hora

Morreu quando...

(Conclusão da 8.ª Página)

Judite, ouvida, declarou que amava José e não tinha razões para matá-lo por envenenamento, como se supunha. Acredita que sua morte tenha sido conseqüência da queda que sofreu no Corpo da Guarda. O proprietário do referido bar, Arnaldo de tal, não se sabe por que, afirmou que José jamais bebera em seu estabelecimento, declarações estas refutadas pelas testemunhas. Será instaurado inquérito. O comissário de dia no 10.º Distrito, diante dos fatos, e considerando que não solicitaram, sequer, o concurso da Perícia, negou-se a fornecer guia de remoção de corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

0 - 3 - 2 - 8 - 1

Ontem, não escreveram no poste por ser dia santificado.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 57-3233

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

É Coisa e tal...

O POBRE TRABALHADOR

As boas idéias, aquelas que vêm ao encontro dos anseios populares, contrariam sempre grupos poderosos, porque vivem à custa de privilégios incompatíveis com o regime democrático. Daí a dificuldade em serem postas em prática pelos governantes. Mas o sr. Jânio Quadros tem se revelado um demolidor de tabus, enfrentando certos problemas que, em outras épocas, só em comentar, nossos governantes receavam logo uma campanha contra as suas pessoas.

Por isso mesmo, já que as coisas parecem ter mudado muito é que indagamos, decorridos quatro meses de administração, se o chefe da Nação se deslembrou de uma sugestão do ministro Castro Neves, logo na primeira reunião ministerial, e que parece ter sido aceita com a discordância apenas de um ou dois ministros. Trata-se de pagar parte das dívidas da União aos contratantes com ações das emprêsas das sociedades de economia mista, depois de reavaliados os seus ativos. Com essa providência, pretendia o ministro Castro Neves evitar que só o povo, o trabalhador e os componentes da classe média dessem a sua cota de sacrifício para a estabilização da moeda.

Com efeito, sob o pretexto de que o Brasil carece de capitais para o seu progresso, tôda a nossa política econômica tem sido no sentido de descarregar sôbre as classes menos favorecidas o ônus do nosso desenvolvimento. Pela inflação, força-se o trabalhador a diminuir o consumo de utilidades, em decorrência do aviltamento do seu salário real. O volume de dinheiro, então, vai parar nas mãos da classe empresarial. A nossa política fiscal, onde predomina o impôsto indireto, não tem outra finalidade senão fazer o consumidor pagar, no ato que adquire um produto qualquer, as estradas que se rasgam, as usinas que se constroem, as indústrias que se subvencionam, as quais se, por um lado, dão empregos a milhares de brasileiros, também por outro permitem que os lucros fabulosos de uma classe minoritária mas poderosa aumentem progressivamente.

A época que atravessamos assinala a luta contra as desigualdades gritantes, responsáveis pelo encaminhamento das massas a ideologias que não condizem com a nossa formação de povo cristão. Todo esfôrço no sentido de atenuar tais desigualdades, possibilitando a melhoria das condições de vida das camadas mais pobres da população constitui obra digna do maior apoio, se realmente pretendemos conservar as conquistas democráticas que obtivemos à custa de ingentes sacrifícios.

Nesse sentido é que lembramos idéias dignas de serem postas em execução, como essa do ministro Castro Neves, visando a tornar todos os brasileiros iguais perante os sacrifícios a que temos de nos submeter, se desejamos sinceramente levar o Brasil a seguros e melhores caminhos.

O procurador-geral, a lei orgânica e o decreto-lei nº 9 070

A Lei Orgânica do Ministério Público proíbe, expressamente, o procurador-geral da Justiça do Trabalho de contratar com as associações sindicais, salvo quando o contrato obedecer a normas uniformes. Esta exceção é cópia do que dispõe a Constituição Federal, no artigo 48, a respeito dos membros do Poder Legislativo, os quais não podem celebrar contratos com pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica ou sociedade de economia mista, salvo quando o contrato obedecer a normas uniformes.

Muito bem. O procurador-geral já confessou, na resposta que deu ao requerimento do deputado Bezerra Leite, que foi empregado da Confederação Nacional da Indústria, de onde foi demitido com cêrca de duzentos, quando já investido das funções a que hoje se apega com unhas e dentes, não obstante o clamor da Imprensa, dos Sindicatos e do Parlamento, pois, além da denúncia daquele representante pernambucano, a Assembléia da Guanabara já profligou a permanência dessa autoridade no alto pôsto, pela palavra do deputado Silbert Sobrinho (PR).

Para demonstrar o absurdo de sua subordinação à CNI, basta figurar a hipótese de um parlamentar ser empregado de uma autarquia. É isso possível em face dos têrmos da Constituição, mesmo com a ressalva das enormes uniformes? — Claro que não, pois normas uniformes nunca foram contrato de trabalho e, sim, hipotecas, financiamentos, locação, etc jamais — convém repetir — relação de emprêgo. Assim, tanto o deputado ou senador não pode ser serviçal de uma autarquia, quanto o procurador-geral da Justiça do Trabalho está impedido de prestar serviços regulares e onerosos a uma entidade sindical de grau superior, como é o caso da Confederação Nacional da Indústria.

A incompatibilidade com a situação que o procurador desfrutou por longo tempo, mais expressiva aparece com a leitura do malfadado decreto-lei 9 070, pelo qual, em havendo greve tachada de ilegal, o Ministério Público e, portanto, o procurador-geral da Justiça do Trabalho, que é o seu chefe, poderá representar ao Tribunal pleiteando a rescisão dos contratos de trabalho dos empregados estáveis!... (Art. 10 § único).

Como se vê, a lei, que já devia estar enterrada, dá um poder enorme a uma autoridade que, sendo parcial, está em condições de causar gravame sério aos trabalhadores. E sendo o procurador-geral ligado a uma entidade patronal, confessadamente, os empregados correm o risco de, por um simples ato seu, verem por terra tôdas as conquistas de vários anos de longo e penoso trabalho.

De tudo, portanto, se conclui que a permanência do procurador-geral à testa da Procuradoria é, por todos os aspectos, inconveniente e lesiva aos interêsses da classe trabalhadora.

Distribuição do petróleo

Não é nenhuma novidade nem constitui motivo para protesto ter o ministro João Agripino afirmado que o Govêrno pretende exercer o monopólio da distribuição de petróleo. Estranho é que inicie por Brasília, área de baixo rendimento, deixando lugares como o Estado da Guanabara e São Paulo entregues às companhias estrangeiras.

Exercendo o monopólio da pesquisa e da refinação, excetuando uma pequena percentagem desta última, permitida a três ou quatro refinarias particulares, seria absurdo esperar que a Petrobrás não se interessasse pela atividade mais lucrativa do ramo que é, inegàvelmente, a distribuição do produto ao consumidor. Assim faz o México, a Itália e outros países. Na Itália o govêrno preparou tão bem o pessoal encarregado dêsse serviço que os turistas que a visitam não se cansam de elogiar a maneira como é tratado o público nesse particular. A Petrobrás que tem obtido êxitos inobscurecíveis nas suas tarefas, poderá muito bem, no tocante à questão, preparar funcionários que se desincumbirão dessa atividade de modo a deixar muito para trás, os das companhias particulares que só merecem elogios dos que não conhecem outras terras e se intoxicam de uma propaganda intensiva e muito bem feita.

A grita de certos jornais, os protestos de alguns círculos contra a tendência da Petrobrás, em passar a exercer o monopólio da distribuição dos produtos petrolíferos tem, no fundo, outros motivos, que não o receio da emprêsa estatal vir a falhar. Basta que se atente para o volume da publicidade que despendem as emprêsas como a ESSO, Texaco, Shell e outras, através dos jornais, do rádio, da televisão, etc. para que, fàcilmente, se compreenda em que "ninho de cobras", o sr. Jânio Quadros resolveu cutucar. Mas por isso mesmo que seu Govêrno cada vez mais se firma no conceito do povo, que gosta mesmo é de ver atitudes másculas.

Golpe direitista na Venezuela

CARACAS, 1 (FP) — A possibilidade de um "golpe de mão" contra o govêrno, numa tentativa desesperada, foi anunciada pelo ministro da Defesa da Venezuela, general Antônio Briceno Linares, que falou aos jornalistas em sua qualidade de comandante da guarnição de Caracas. O general Briceno manifestou que, em caso de ocorrer êste golpe, poderia ser controlado sòmente com o uso dos efetivos policiais. A seguir, o ministro confirmou a apreensão de grande quantidade de armas e algumas caixas de dinamite, durante a batida num apartamento situado no bairro "23 de Janeiro", onde foram detidos 21 indivíduos, alguns dos quais ti-

(Conclui na 2ª Página)

Escreve **Tenório Cavalcanti**

Crime por omissão contra o E. do Rio

A POLÍTICA ECONÔMICA brasileira, no momento, é a da integração de tôdas as regiões do País no processo desenvolvimentista que êle experimenta. Sob êsse ponto de vista, o Govêrno passado construiu Brasília e rasgou vias de comunicação do vulto da Belém—Brasília e Acre—Brasília. Outra finalidade não têm os encontros com governadores que vem levando a cabo o sr. Jânio Quadros; o seu empenho em dinamizar a economia do Rio Grande do Sul e a sua preocupação em eliminar, através da SUDENE, o atraso econômico do Nordeste.

SERIA ÊRRO sem nome tentar-se inconscientemente o engrandecimento de uma região ou unidade da Federação em prejuízo de outra. E crime sem a menor atenuante fazê-lo deliberadamente. Pois essa última atitude parece estar sendo adotada pelas autoridades administrativas do Estado da Guanabara, em relação ao Estado do Rio, que, não obstante, fornece aos cariocas, em troca dessa política reprovável, a água que faz falta a muitas das suas cidades, a energia que poderia propiciar o aumento do seu parque industrial, boa parte dos gêneros de primeira necessidade adquiridos por preços tabelados que não estimulam os lavradores fluminenses a dedicar-se com carinho às atividades agrícolas.

NÃO ESTAMOS, com isso, procurando criar uma animosidade entre cariocas e fluminenses. Em primeiro lugar, porque não encontraria mesmo repercussão, tão estreitos são os vínculos que os unem. Depois, é enorme a nossa gratidão pelo povo carioca, cuja bondade, espírito de hospitalidade e capacidade de resignação o fazem admirado de quantos têm a oportunidade de conhecê-lo bem de perto. Mas como representante do povo fluminense no Congresso não podemos deixar de denunciar êste crime da administração guanabarina contra a economia do Estado do Rio. Aliás, diga-se de passagem, começamos a tomar conhecimento dêle, mercê do espírito de justiça dos portuários cariocas que, através de um comunicado distribuído pela diretoria da brava União dos Portuários, se colocaram ao lado dos fluminenses, ao declarar que ansiavam por ver os portos do Estado do Rio aparelhados, contribuindo para o aumento das exportações brasileiras.

NÃO É DE AGORA que o fluminense se bate por ver ampliados, dragados, aparelhados, ancoradouros como o de Angra dos Reis, Niterói, e outros menores, mas nem por isso merecedores do desprêzo a que foram relegados. No entanto, até hoje, as autoridades federais encaram a questão de modo a suspeitar-se que fôrças ocultas laboram no sentido de impedir sejam tomadas as providências para que essa aspiração velha venha a concretizar-se definitivamente.

NO CASO DO PÔRTO de Niterói, não se tem mais dúvida, pressiona-se o Ministério da Viação para retardar a execução de obras de dragagem, construção de armazém e a aquisição de guindastes que possibilitariam em curto prazo um maior movimento de navios. Sabe-se que existe uma verba de cento e quarenta milhões de cruzeiros destinada a êsse fim. Sua aplicação imediata facultaria passar o pôrto de Niterói a atracar, em lugar apenas de dois navios, pelo menos seis. Com isso grande quantidade das exportações de café seriam feitas ali, o que, juntamente com os que se processam através do ancoradouro de Angra dos Reis, ensejaria ao Estado do Rio aumentar a sua arrecadação, minorando o deficit orçamentário que impede o govêrno de realizar as obras inadiáveis de que o Estado tanto necessita.

TELEGRAFAMOS ao ministro Clóvis Pestana, pedindo a sua atenção para o caso. Estamos certos de que o presidente Jânio Quadros, por sua vez, ao ser pôsto a par do assunto, irá através de um bilhete ou memorando dar solução rápida ao problema que, a essa altura, já não pode ser mais encarado apenas como desídia administrativa ou coisa que o valha, mas um verdadeiro crime por omissão contra uma unidade da Federação, sem dúvida, merecedora do acatamento que se defere às coisas das demais.

LICENCIADO da Câmara dos Deputados, vemo-nos impossibilitado de falar, daquela alta tribuna, sôbre o fato, detalhadamente, pondo a par a Nação inteira e tôdas as autoridades do País. Mas o deputado Mário Tamborindegui, a nosso pedido, com o empenho que sempre dispensou aos problemas da Velha Província, irá fazê-lo.

P.S. **— Anda muito mal o serviço telegráfico. Daí tomar a liberdade de transcrever dois telegramas passados, a respeito do assunto de que trata êste artigo:**

"Ministro Clóvis Pestana — Brasília. Solicito eminente patrício olhar com a atenção que o problema requer situação Pôrto de Niterói, cujo desaparelhamento e falta de dragagem impedem maior volume de exportação em prejuízo da receita orçamentária do Estudo do Rio. Existe verba já aprovada destinada a tais melhoramentos que levados a efeito urgentemente ensejariam gratidão imorredoura povo fluminense a V. Exª. e govêrno presidente Jânio Quadros. Atenciosamente, Tenório Cavalcanti."

"Deputado Mário Tamborindegui — Brasília. Peço, com todo empenho denunciar à Nação, manobras no sentido influir junto Ministério Viação, retardamento do reaparelhamento do Pôrto de Niterói, visando impedir exportação de café. Gostaria, através requerimento de informação, saber destino dado a verba para aparelhamento dos portos fluminenses, especialmente Niterói. Abraços, Tenório Cavalcanti."

Ronda Política

VASCO!

Um matutino que apóia quase que incondicionalmente a orientação do sr. Jânio Quadros no plano nacional, pura e simplesmente para vingar-se do sr. Juscelino Kubitschek veio, ontem, furioso contra a exoneração, a pedido, do sr. Vasco Leitão da Cunha, do cargo de secretário geral do Itamarati, que desautorizara o ato do embaixador do sr. Jânio Quadros, sr. João Dantas, assinando um protocolo na Alemanha Oriental.

Admitamos que o sr. João Dantas tenha exorbitado de suas funções, ferindo a linha rotineira do velho Itamarati que o sr. Afonso Arinos parece estar remodelando, pois já notaram no asfalto da Marechal Floriano, os cacos de certos tabus que atrasavam o progresso brasileiro, feriam a autodeterminação do nosso povo. Perguntamos, todavia, se o sr. Vasco Leitão da Cunha poderia assinar, independente de consulta, a nota desautorando o embaixador que tinha, além da rotina diplomática, instruções pessoais do presidente da República.

O povo brasileiro, que conheceu o sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro do Estado Novo, surpreendeu-se com os seus novos conceitos de política internacional. Embaixador do Brasil em Havana e simpatizante de Fidel Castro. Êle, porém, não é nada disso. Deve ter sido essa a conclusão do sr. Jânio Quadros ao conceder-lhe a exoneração.

Quanto à alegação de que o govêrno, aceitando a demissão do sr. Vasco Leitão, perdeu um diplomata de alta categoria, que inspira confiança ao mundo e é, no momento, insubstituível, discordamos plenamente. O mundo está muito dividido para que tenha unidade de vistas quanto ao ex-secretário do Itamarati.

Um teste

As chamadas classes conservadoras não se cansam de aplaudir os atos do Govêrno, de mostrar-se dócil às medidas que podem reconduzir o País à normalidade econômico-financeira. Mas, depois do ato de submissão, vem a chicana. Um corção qualquer dá uma entrevista melosa, uma vela a Deus e outra ao diabo, os casuistas subsidiados pela indústria e pelo comércio apanham a deixa e... sabotagem haja!

Êsse raciocínio é o produto de nossas observações acompanhando a discussão na Imprensa e no Parlamento, da lei que se refere aos abusos do poder econômico, à regulamentação do direito de greve e tantas outras. Anteontem, o senador Mourão Vieira, em entrevista à Imprensa disse que se a CACEX concordasse com a exportação de 10 mil toneladas de juta, que a tanto montará o excedente da fibra para 1961, poderá ser satisfeita velha aspiração do Município de Manaus: uma estação experimental. Para isso, porém, será preciso "que as indústrias de tecelagem coloquem os interêsses do País, acima dos interêsses individuais".

Aí está o teste. Respondam as classes conservadoras.

A morte de Trujillo

O assassínio do opressor, desde 1930, do povo da República Dominicana apenas apressou, ao que tudo indica, uma coisa esperada: o fim de um regime de tirania sem similar nas Américas. Lamentamos ter que dizer, no entanto, que vários países democráticos, especialmente os Estados Unidos, foram responsáveis pela duração excessiva da opressão que Trujillo impôs aos dominicanos. Interêsses de grupos econômicos estrangeiros sustentaram a ditadura trujillista até bem pouco tempo. Só ùltimamente, o Departamento de Estado esfriou suas relações com Trujillo, mas mesmo assim, de forma suspeita, já que parecia tomar essa atitude em face da crescente oposição do povo ao sangüinário ditador e a planos no sentido de forçar a Organização dos Estados Americanos a uma intervenção nos assuntos da revolução cubana, considerando a sua situação idêntica ao do regime na República Dominicana, o que constitui um contra-senso.

Não se sabe, ainda, que fôrças se dispuseram a apressar o fim da ditadura do "benfeitor" do povo daquele país da América Central. De qualquer forma, os democratas sinceros de todo o mundo fazem a sua torcida para que um regime de liberdade e que assegure melhores dias àquele povo sofredor, venha a se instaurar, para tranqüilidade das Américas.

Sem o apoio moral e material de todos os povos da América Latina e dos Estados Unidos, dificilmente a crítica situação econômica daquele país, onde tem crescido o desemprêgo e a miséria, permitirá o nascimento de uma democracia sã, sem as deformidades tão peculiares nos países latino-americanos.

O acôrdo De Gaulle-Kennedy seria uma advertência a Kruchev

Washington e Paris utilizarão todos os meios para a manutenção de seus direitos em Berlim

PARIS, 1 (Por Jean Lagrange, da France Presse) — O acôrdo sôbre Berlim, a que chegaram ontem os presidentes De Gaulle e Kennedy, em meia hora de conversações, tem o caráter solene de uma advertência a Kruchev — assim pensam os observadores diplomáticos. A rapidez com que se realizou êsse acôrdo, bem como seu imediato anúncio, ao iniciar-se a entrevista dos chefes de Estado, lhe confere um caráter muito significativo, é o que indicam hoje os círculos norte-americanos de Paris. Kruchev deve saber — dizem êsses círculos — que se originar uma crise em Berlim neste verão — como o supõem alguns círculos — os ocidentais, por sua vez, utilizarão todos os meios à sua disposição, inclusive a fôrça, para garantir a mantença de seus legítimos direitos em Berlim.

Em virtude de a celeridade mesma com que se chegou a êsse acôrdo, é evidente que os dois presidentes tratarão o problema de Berlim apenas em suas grandes linhas e em nenhum momento entrarão nos pormenores das diversas conseqüências ou características que êsse problema pode adotar, ou dos métodos que se podem pôr em prática para enfrentá-los.

Nem Paris, nem Washington desejam tomar uma iniciativa que possa ocasionar ações bélicas. Mas ambas as capitais compreendem a necessidade absoluta de manter alertas as vias de acesso a Berlim. Os estados-maiores de ambos os países examinaram as inumeráveis possibilidades políticas e militares que podem surgir de uma nova crise berlinense. Foi também admitida a possibilidade de uma outra "ponte aérea".

A êsse respeito convém assinalar que desde 1948 — quando da primeira "ponte aérea" — as dificuldades de "navegação aérea" se complicaram a ponto de ser necessário, em determinados casos, realizar vôos rasantes. Isso poderia dar origem a novas dificuldades, no caso de uma nova "ponte".

Um jornal norte-americano evocou o problema das bases francesas, de onde esquadrilhas norte-americanas foram retiradas em princípios de 1960. Parece normal que os estrategistas estadunidenses queiram que essa situação se modifique, assinala-se em círculos vinculados à Casa Branca.

Mas — acrescentam — êsse problema não será discutido durante as entrevistas De Gaulle-Kennedy.

Finalmente, sempre em tôrno do problema de Berlim, nota-se que o chefe de Estado norte-americano assinalou em texto preparado de antemão, para ser lido na noite do banquete do Palácio do Eliseu, que "as fôrças armadas norte-americanas permaneceram na Europa enquanto forem necessárias, e que estão prontas para enfrentar qualquer ameaça".

Essa advertência confirma, de certa forma, o acôrdo realizado ao meio-dia pelo presidente De Gaulle e o mandatário norteamericano. O fato de o chefe do govêrno dos Estados Unidos não ler o dito texto, ao término do banquete desta noite, não anula o alcance e a importância dessa afirmativa. Nos círculos chegados à Casa Branca afirma-se que o referido texto, continua sendo válido, constituindo o fundo do pensamento do presidente Kennedy.

MANHÃ DE KENNEDY

PARIS, 1 (FP) — o general De Gaulle e o presidente Kennedy tiveram uma segunda entrevista na manhã de hoje, no Elísios. Nenhuma informação oficial foi comunicada sôbre o assunto dessa conversação, mas se presume que ambos os chefes de Estado tenham tratado dos problemas africanos, cujo estudo iniciaram na tarde de ontem. Como se sabe, em sua primeira entrevista de ontem, houve identidade de opiniões sôbre o problema de Berlim.

O segundo dia de Kennedy em Paris teve início com um tempo nublado que fêz temer a repetição do dilúvio que ontem acompanhou o chefe de Estado norte-americano em muitas manifestações. O programa de hoje compreendia uma visita matinal à embaixada norte-americana. A visita foi feita mas com uma hora e meia de atraso, pois o presidente, que conversou até às duas horas da manhã de hoje, com a família e a espôsa, decidiu prolongar seu repouso, merecido depois da viagem e da intensa jornada de ontem.

Êsse atraso não desanimou os parisienses que estiveram presentes a fim de aclamar o jovem par. Kennedy pronunciou um discurso na sede da embaixada de seu país, retransmitido para o exterior do edifício. Nessa alocução, afirmou a intenção do govêrno dos Estados Unidos de garantir a "segurança da Europa, indispensável à segurança norte-americana."

Depois de sua segunda entrevista, o presidente Kennedy ofereceu ao general De Gaulle o manuscrito de uma carta dirigida por George Washington ao Conde de Noailles, cunhado do Marquês de Savannam, na Geórgia. A carta, datada de 15 de outubro de 1873, declara, entre outras coisas: "Graças à ajuda generosa de vossa nação devemos, agora, esperar um triunfo que constituirá uma página importante da História." Por sua vez, a senhora Kennedy ofereceu à espôsa de De Gaulle uma aquarela intitulada "Bulevar dos Capuchinhos", obra do pintor norteamericano Maurice Prendergast.

O presidente da república francesa e sua espôsa ofereceram ontem a seus hóspedes uma cômoda "Luís XVI", em ébano, e um pequeno cofre em ouro maciço, além de animais de pano para John Kennedy Júnior.

Depois de uma visita à Municipalidade de Paris, onde foram

(Conclui na 2ª página)

Assuntos educacionais e sócio-econômicos no temário do I Encontro Estudantil do Sul

Universitários do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina reunidos em Pôrto Alegre — Presentes à instalação do conclave dois governadores sulistas

No próximo domingo, será instalado em Pôrto Alegre, o I Encontro Universitário do Sul, presentes os governadores do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. O conclave, patrocinado conjuntamente pela UNE e "O Metropolitano", versará sôbre temas educacionais e sócio-econômicos, ocasião em que serão apresentadas numerosas teses elaboradas por universitários do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Compondo a delegação da UNE, seguirão para a capital gaúcha, sábado vindouro, os estudantes Marcos Correia Lins, presidente em exercício, e os diretores José Matusalém Comeli, Natanhias Von Schsten Júnior, Henrique Novais e Aron Abend.

Abordado pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o universitário Marcos Correia, declarou:

— Diz da importância dêsse "Encontro do Sul" o apoio total que recebeu do governador Leonel Brizola, bem como da mensagem de saudação do presidente Jânio Quadros, recebida por "O Metropolitano".

Acrescentou, finalizando:

— Entendemos que tal promoção deve merecer por parte da Imprensa o necessário destaque, por isso mesmo que demonstra uma disposição dos estudantes para cumprir fielmente sua finalidade social de estudo e de pesquisa. Nos três Estados sulistas foi a melhor acolhida. Contamos agora poder incluir entre os divulgadores de nossos trabalhos os jornais do centro, entre os quais se encontra o popularíssimo LUTA DEMOCRÁTICA.

POLÍTICA Nacional

Faria Lima candidato ao govêrno de São Paulo

JUSCELINO KUBITSCHEK INFLUIRÁ NA DECISÃO DOS PESSEDISTAS

S. PAULO, 1 (Asapress) — Viajando por via aérea, chegou ontem à noite a esta capital o brigadeiro Faria Lima, presidente do BNDE, e cujo nome vem sendo apontado como um dos prováveis candidatos à sucessão do governador Carvalho Pinto, com o apoio das fôrças janistas.

O ex-secretário da Viação do Estado de São Paulo foi recebido no Aeroporto de Congonhas pelo vereador Molina Júnior, um dos líderes do movimento em favor de sua candidatura, assim como por outros próceres políticos.

No mesmo avião viajou também o senador Lino de Matos, que, falando à reportagem, desmentiu as notícias sôbre desinteligências com o deputado Emílio Carlos. O parlamentar desmentiu também que seria candidato ao Govêrno do Estado.

JK E A SUCESSÃO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Segundo informou o deputado Cunha Bueno, que há dias conferenciou com o sr. Juscelino Kubitschek, em hipótese alguma o ex-presidente da República será candidato ao Govêrno de São Paulo.

Círculos pessedistas, porém, acreditam que o sr. Kubitschek influenciará profundamente a decisão do Partido, cuja atitude de reserva em face da sucessão paulista seria ditada pela expectativa da palavra de ordem de seu líder.

Os primeiros contatos do sr. JK com a secção estadual do PSD deverão ser mantidos no próximo dia 16 de junho, quando o ex-presidente virá a São Paulo, a convite do Centro Acadêmico 22 de Agôsto, da Faculdade Católica de Direito.

Não há surto de aftosa humana em Maceió

Maceió, 1 (Asapress) A Divisão Técnica do Departamento Estadual de Saúde, recebendo também uma denúncia de que um surto de febre aftosa estaria verificando-se com seres humanos, vem de dar notícia oficial sôbre o caso. Diz que apenas um caso registrou-se sem o conhecimento das autoridades sanitárias, mas mesmo assim já se encontra curado. Por outro lado, o Serviço de Defesa Animal está interditando tôdas a vacarias tidas como prováveis fontes de contágio.

CINEMA

DESPEDIDA DE SOLTEIRO

O título não é do filme famoso — e obra de grandes méritos — mas sôbre um grande e simpático amigo que resolveu dar o sério passo para o casamento: Antônio Gonçalves.

Conhecemo-lo de longa data, cêrca de quinze anos de boa amizade, feita através de tudo quanto é bate-papo à respeito de cinema, durante as rondas obrigatórias no trajeto Cinelândia—Lapa.

Antônio Gonçalves sempre teve um objetivo na vida: tornar-se profissional de cinema. E não foi difícil, apesar de árduo, o caminho que seguiu até aqui. Fêz um longo e proveitoso aprendizado como operador de câmera, uma das mais nobres e legítimas funções do cinema, que exige do profissional critério e sensibilidade.

Hoje, decorridos mais de 20 anos, do tempo das vacas magras nas reuniões acaloradas da Cinelândia, Antônio Gonçalves é um nome firmado, de grande conceito entre os que militam em cinema.

Ontem, num almôço (feijoada da boa, regada com a melhor bebida nacional...), reuniu um enorme grupo de amigos, despedindo-se da vida de solteiro para se unir, amanhã, às 16.30, na Igreja de São Sebastião, à jovem Carmem Loureiro, que, como êle, se dedica às coisas do cinema, como funcionária da Publicidade São Luís, emprêsa do grupo Luís Severiano Ribeiro. À despedida de Antônio Gonçalves estiveram presentes jornalistas especializados e os que com êle trabalham, ou trabalharam, nas lides do estúdio, por trás das câmeras.

Anotamos a presença (que nos desculpem os cronistas sociais...) de Joaquim Meneses, Salviano Cavalcanti de Paiva, Montenegro Bentes, Orêncio Tinoco, Paulo Pôrto, Carlos Manga, Cajado Filho, Jorge Murad, Alex Viany, Ozéas Leão, Wilson Silva, Al Ghiu e outros nomes que, infelizmente, nos escapam agora à memória.

Ao bom e querido amigo Antônio Gonçalves e à sua ilustre futura espôsa, os sinceros e calorosos parabéns de quem assina estas linhas e tem o casal no ponto alto de suas amizades, no grêmio cinematográfico carioca.

Clóvis de Castro

Clark Gable pela última vez: "Os desajustados"

O velho, querido, e agora saudoso Clark Gable, sempre teve mulheres bonitas à sua volta, na tela e na vida real, embora nesta última condição não fôsse como um conquistador barato ou leviano, porque durante largo tempo guardou as maiores saudades de sua inesquecível Carole Lombard, que morreu muito antes dêle, num misterioso desastre de aviação. Mas, distamos, «O Rei» sempre andou em boas companhias, e na tela, por exemplo, não poderia terminar sua carreira sem ter nos braços a irrequieta Marylin Monroe. Dupla de fogo, essa (como certa vez, há uns vinte e tantos anos, foi Gable & Jean Harlow, em «Saratoga», ou Gable & Vivien Leigh, em «...E o vento levou»), reunida sob a direção de John Huston, em «Os desajustados», que é como veremos «The misfits» entre nós, na próxima semana, sob os auspícios da «United Artists». Foi o último filme de Clark Gable, que saiu do estúdio para uma cama de hospital, morrendo logo depois. Mas ficaram, como êste, muitos outros filmes seus, lembrando muitas «performances» variadas e dignas, pois Gable não era só o bonitão másculo, querido das mulheres (as mulheres, bem entendido, que gostavam realmente de tipos assim, e não as de hoje, que preferem transviados magricelas e mambembes, boçais e mal vestidos, montados em lambretas...), mas também um atôr de classe. Fez história no cinema.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A LONGA NOITE DE LOUCURAS (4a. semana), Rossana Schiaffino e Franco Interlenghi. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

AL CAPONE, Rod Steiger e Fay Spain. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Flamengo).

AQUI TOMBARAM OS BRAVOS, Scott Brady e Elaine Edwards. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Flórida).

AS MULHERES DOS OUTROS (reprise), Gérard Philippe e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso e São Bento-Nit.).

A BELA E SUA MAJESTADE (reprise), Romy Schneider e Jean-Claude Pascal. Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rian, Leblon e Carioca).

ANAGUAS A BORDO (reprise), Cary Grant e Tony Curtis. Às 14 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Império, Miramar, Botafogo, Avenida, Santa Alice, Meio (Bons.), Marajá e Natal).

A VACA E O PRISIONEIRO, Fernandel e René Havard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio).

BEN-HUR (32a. semana), Charlton Heston e Haya Hararect. Às 15 e 20.30 horas. Livre. (Metro-Tijuca).

CARICIAS ROUBADAS, Jacques Charrier e Macha Meril. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá e Para Todos).

CAFE' COLON, Maria Felix e Pedro Armendariz. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca).

DILLINGER (reprise, 4ª sem.) Lawrence Tierney e Edmund Lowe. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

ÊSTE MUNDO E' UM HOSPICIO (reprise), Cary Grant e Priscilla Lane. Às 12 — 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

FELPUDO, O CAO FEITICEIRO, Fred Mac Murray e Jean Hagen. No mesmo programa: **ESCOCIA TRADICIONAL**, documentário de curta-metragem. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Opera).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Sessão única, às 11.45 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon-Cinelândia).

GRISBI, OURO MALDITO (reprise), Jean Gabin e Dora Doll. Em programa duplo com **O PAO QUE O DIABO AMASSOU** (brasileiro, reprise). Jaime Costa e Liana Duval. Às 10 — 12 — 14 16 — 18 — 19.40 — 21.50 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

MATAR POR DEVER, Audie M... ny e Barry Sullivan Às 14 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Roxi, Guanabara, São José, Madri, São Pedro, Monte Castelo, Eden (Nit.) e Paz (Caxias).

NUNCA AOS DOMINGOS (3a. semana), Melina Mercuri e Jules Dassin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória e Paissandu).

O MISTERIO DA ILHA DE VENUS, Walter Reed e Ziva Rodann. Às 14 — 15.40 — 17.20 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Alasca, Presidente, América, Odeon (Niterói), Capitólio (Petr.) e Madureira).

O BELO ANTÔNIO (reprise), Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Jussara, Imperator e Art-Petrópolis).

O REI E A VEDETTE (reprise), Caterina Valente e Paul Hubschmid. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Copacabana e Petrópolis).

PRESENTE DE GREGOS, Yul Brynner e Mitzi Gaynor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e horas. Proibido até 14 anos. (São Luís e Icaraí-Nit.).

REDEMOINHO DE PAIXÕES (2a. semana) Juliette Greco e O. W. Fischer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pirajá).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SANGUE NA ESTRADA, Richard Bakalyan e June Kenney. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Bandeirante, Novo Horizonte, São Lucas (Cordovil) e Nanci-São Gonçalo).

SINFONIA DE PARIS (reprise), Gene Kelly e Leslie Caron. Às 11.40 — 13.45 — 15.50 — 17.55 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Eskie-Tijuca, Meio (Penha) e Palácio-Higienópolis).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A longa noite de loucuras» (muito bom) «Al Capone» (bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Dillinger» (muito bom), Este mundo é um hospício» (muito bom), «Nunca aos domingos» (ótimo), «O belo Antônio» (ótimo) e «Sinfonia de Paris» (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«As mulheres dos outros», «Anáguas a bordo», «A vaca e o prisioneiro» e «Grisbi, ouro maldito».

Irregularidade em estabelecimento subvencionado pelo SAM

Dona Florinda Alves Dias (Rua Turicuri, 74, Campo Grande), estêve em nossa redação para denunciar pùblicamente, as irregularidades existentes no Instituto Édison, situado na Rua Joaquim Méier, 308, no Méier. Contou que seu filho Valdeci Dias Rodrigues, de 12 anos, fugiu, há dias, em companhia de outros meninos, do citado estabelecimento (subvencionado pelo SAM), em face dos constantes espancamentos a que era, como os demais, submetido por parte do inspetor Batalha. Falou da alimentação (péssima), que é servida aos alunos e, por intermédio da LUTA DEMOCRATICA, formulou um apêlo às autoridades, no sentido de que façam uma visita ao Instituto Édison, para constatar o que lá existe.

ADVOGADOS
Dr. Waldir Medeiros e Dr. Odir de Araújo
DIARIAMENTE
Das 9 às 12 horas e das 18 às 19.30 horas
Av. Rio-Petrópolis, 1 673
Salas 5 e 6
Duque de Caxias
E. do Rio

RADIO e TV

(CATÃO)

MARIDO (CERTO) NO MATO

O apêlo da senhora Marta Mayer dos Santos, foi transmitido às mulheres cariocas no programa de Edna Savaget, e é o seguinte: 50 homens, na maioria gaúchos estão internados numa gleba 650 quilômetros distante de Cuiabá, no Mato Grosso. Lá não existe mulher. Êles estão plantando uma cidade agrícola naquele mundo inóspito que Deus houve por bem situar no Brasil. A gleba se chama Arinos e a cidade mais proxima, Diamantino, dista 400 quilômetros, daí terem os rapazes pedido a dona Marta (uma entre os sete pioneiros gaúchos que para lá se transferiram) para arranjar-lhes espôsas aqui no Rio. Preferem cariocas, mas não fazem questão de idade, pois lá (entre os 50) há solteirões.

Qualquer carioca que se conforma em viver longe dos centros civilizados ao lado de 50 famílias, que siga para lá, a formar mais 50 famílias pelo matrimônio. As interessadas deverão se dirigir aos escritórios da Colonizadora Noroeste Mato-Grossense no Rio, à Avenida Presidente Vargas, 417.

Da televisão e rádio, o apêlo de solteirões da Arinos, passou aos jornais e nós estamos colaborando com êles, coitados, passando adiante o seu apêlo.

Ultrapassado

Domingo à noite, um locutor da Mauá, participando da resenha esportiva de Orlando Batista (o titular não compareceu) referiu-se duas vêzes à Federação Carioca de Futebol citando-lhe o nome antigo com «Metropolitana» no meio.

Como o coleguinha — de quem não gravei o nome — pode dizer que é «menas verdade» vou relembrar, foi quando se referiu à presença do sr. Antônio do Passo no campo de Campo Grande no jôgo com o Olaria.

O «Riso»

Continua excelente o programa de sábado, na Tv-Rio, o «Riso é o Limite». O de sábado passado estêve muito bom, com piadas inteligentes e bem interpretadas. O quadro do Loredo («ceda-me 200 cruzeiros») poderia ser elevado no que se refere ao fundo moral. No todo, porém, é um dos melhores programas do Rio.

«Alvorada»

No Teatro de Comédia, do canal 6, sábado, tive o prazer de ver Hamilton Ferreira em ação na peça de Paulo Magalhães «Alvorada» que tem muito de realidade apesar de se tratar de uma ficção. Foi muito bom o desempenho de Hamilton Ferreira, um ator de muitos talentos. Carlos Duval, aquêle boboca de sempre, não se saiu tão mal como «intercorrência».

Mas o ponto alto da peça residiu, porém, nos afagos de Paulo Max em Renata Fronzi, juntados no desenrolar do «script» como amantes ocasionais. O Paulo foi de uma realidade «palpável» apesar das esquivas naturais da grande artista que é Renata Fronzi.

A êsse respeito, isto é, a respeito de cenas teatrais envolvendo mulher do outro com marido da outra, Paulo Pôrto já foi acusado de beijar apaixonadamente as atrizes que contracenam com êle. O artista defendeu-se alegando, como é óbvio, sua condição de artista. Daí, os afagos de Paulo Max, sábado passado, na Renata Fronzi, não podem ser encarados senão dentro do âmbito cênico em que realizaram e na presença de todos nós, «coitados, telespectadores», não que não temos nunca oportunidade de afagar a mulher do próximo sem correr riscos imprevisíveis.

«Os quatro justos»

Boa a série «Os quatro homens justos» em exibição no canal 13, todo sábado. É um bom filme (sempre) que entretem e educa, pois encerra invariàvelmente uma medida de combate ao crime sob todos os aspectos.

«Jingle» bonito

Bonitinho o «jingle» dos biscoitos (salgadinhos) Piraquê ora em trânsito nas nossas estações de rádio e televisão. Na televisão aparecem gingando ao som da melodia, que é verdadeiramente marcante, as figurinhas dos biscoitos com pernas e braços.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
Das 11 às 15 horas
Rua do Rosário, 98

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Dura lex...

Edmundo Varella

A histórica "Salinha", isto é, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, tem sido palco de grandes e tristes acontecimentos. Para celebrizá-la, tornando-a mais famosa, nem ao menos faltou uma cena de "far-west", com mocinho, vilão e tudo o mais. Foi pelos idos em que lutavam pela supremacia política da velha Província o Partido Popular Radical e a União Progressista Fluminense. Quando se decidia o pleito entre os saudosos chefes militares almirante Protógenes Guimarães e general Cristóvão Barcelos, espocou um tiro no recinto, junto à cabina indevassável, tombando um deputado, que fôra atingido pela bala de um desafeto. Muito se falou a respeito, muito disse que disse, que o parlamentar fugira a compromissos de honra e, por isso, fôra punido, etc. O fato é que depois, o próprio deputado, já restabelecido, pedia em favor do seu quase assassino, e tudo ficou como dantes no Quartel de Abrantes...

Vez em quando estoura uma bomba na Assembléia. Os bravos representantes do povo fluminense preparam uma "marmelada", dessas marmeladas que não levam marmelada, mas que custam os olhos da cara, causando tremenda sangria dos cofres estaduais. Aparecem uns poucos paladinos e desembainham a espada oratória profligando a medida proposta, mas como são ínfima minoria o projeto passa, é promulgado, e a marmelada é servida e devidamente saboreada.

Agora, os ilustre deputados, movidos, naturalmente, por um sentimento comovedor de bondade, de solidariedade humana, de fraternal ternura e o que mais que queira dizer a mesma coisa, preparam, no cadinho de suas maquinações cavilosas, uma outra "marmelada". Desejam pôr em prática um absurdo. Aliás, a idéia não é inédita, pois que já existem dolorosos exemplos na administração pública. Acontece que os maus exemplos não devem ser seguidos, ao que parece, sendo até aconselhados pelo conselheiro Acácio que o ruim não deve ser imitado...

Mas, vamos ao caso. A proposição a ser aprovada visa a efetivar substitutos... mas de substituídos apenas afastados temporàriamente de suas funções, que retornarão, lògicamente, aos cargos, tão logo cesse o motivo do afastamento. Então, a lei de física, que diz que um côrpo não pode ocupar o lugar por outro ocupado, vai ser posta abaixo pelos nobres deputados fluminenses. Não resta dúvida, que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio, tem muita fôrça! Contrária até às leis de física...

TEATRO DIFUSORA

AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1633 — 2º ANDAR

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

DOMINGO, DIA 11

ÀS 20 E 22 HORAS ....

CELESTE AIDA apresenta:

"Não sacode a jacumba"

O ESPETÁCULO QUE VAI ABAFAR!

O mais luxuoso guarda-roupa, as mais estonteantes vedetinhas CELESTE AIDA, a maior atriz genérica do Brasil — DELICO, a fábrica de risos — AMÉRICA CABRAL, o rouxinol do Brasil — HAYMOUD, o maior transformista do Brasil — ISILDA, a vedeta que surge — GLORINHA, o pecado feito mulher — SÉRGIO GOMES, o malabarista do xaxado — Famoso Corpo de Balé com LOLA, VERA, MARGOT, NEYDE E CLEYDE, com maravilhoso guarda-roupa do costureiro MÁRIO BASTOS

VAMOS AO TEATRO DIA 11

As meninas do "Lar Antônio de Pádua", nos próximos dias 3 e 4 (sábado e domingo), irão realizar uma festinha caipira, com o concurso da bandinha que elas mesmas organizaram, sob os auspícios de d. Júlia, a quem chamam carinhosamente de "mamãe". A festa contará com a presença da professôra Júlia, demais diretores do estabelecimento e o maestro que dirige a bandinha. LUTA DEMOCRATICA foi convidada. Na foto, vê-se as meninas do Lar Antônio de Pádua, com sua "bandinha".

Sindicato para professôres

NOVOS MÉTODOS PARA REAIS CONQUISTAS

Afonso Henrique Martins Saldanha, professor dos colégios Melo e Sousa, Brasil-América e Rui Barbosa, que subscreve o documento abaixo, já foi vice-presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, quando tomou as atitudes mais enérgicas e decisivas em favor da classe. Insurgiu-se, inclusive, contra o mandado de segurança, impetrato pela diretoria do sindicato, quando a COFAP congelou as anuidades escolares em 1959. Procurou dinamizar o sindicato nas suas atividades de classe, durante sua gestão como vice-presidente. O atual candidato à presidência tem como objetivo principal, reintegrar o sindicato na sua verdadeira função, que é de congregar o professorado em tôrno das lutas e reivindicações da classe, tirando o sindicato no marasmo e desinterêsse em que tem vivido até agora.

Colega:

Somos candidatos à direção do sindicato. E o somos porque nestes dois anos transcorridos, após o último pleito, a situação da classe sofreu um retrocesso em relação às conquistas obtidas por outras categorias profissionais e também em relação ao próprio custo de vida.

Chegou o momento, portanto, de buscar um caminho que tire o sindicato do regime de promessas periódicas e de inação subseqüente.

Este é, por conseguinte, um manifesto de oposição, e é como integrantes da chapa antioficial que nos dirigimos ao professorado.

Consideramos como reivindicações principais:

1 — Instituição do salário profissional em têrmos compatíveis com a importância da função social do magistério.

2 — Remuneração adicional pelo trabalho extra-classe (correção de provas, excursões, etc.) que consome grande número de horas do professor. Isto já ocorre em vários países e já existe mesmo em algumas instituições do Brasil.

3 — Fiscalização do pagamento e das condições de trabalho pelo Ministério do Trabalho, uma vez que o Ministério da Educação não o faz em relação aos professôres do ensino médio, nem, tão pouco, o Estado da Guanabara em relação ao professorado primário.

4 — Reestruturação e ativamento do Serviço Jurídico de modo a permitir melhor atuação da Justiça do Trabalho.

5 — Reforma da Lei de Suplementação a fim de que o pagamento seja feito diretamente aos professôres, independentemente das conveniências dos diretores de colégios, de tal forma que passe a integrar o salário para todos os efeitos legais.

6 — Enquadramento da condição do professor na categoria das Atividades Penosas para efeito da aposentadoria especial, bem como obtenção de adicional-aula para o trabalho noturno.

7 — Criação de um serviço permanente de orientação quanto aos benefícios do IAPC e do SESC, visando inclusive à regularização dos descontos para o Instituto, o que vem sendo feito de maneira prejudicial ao professor.

8 — Extensão aos professôres-instrutores do ensino técnico profissional das vantagens auferidas pelo magistério em geral.

9 — Criação de uma comissão permanente de consultas integrada por representantes das Faculdades de Filosofia e da diretoria do sindicato para estudo e defesa dos interêsses comuns.

10 — Convênio com o IAPC para que o sindicato passe a encaminhar seus associados a clínicos especializados, de acôrdo com suas conveniências; modernização do gabinete dentário.

11 — Organização de duas delegacias sindicais em zonas afastadas e transformação da sede num ambiente propício à comodidade do professor.

12 — Participar ativamente da elaboração das leis de ensino, visando à melhoria da cultura do povo e às condições de trabalho do professor, bem como à expansão da rêde de escolas públicas de modo a atender à população escolar, nos têrmos da Constituição.

Desejamos, caro colega, que o sindicato volte à sua antiga condição de prestígio que, em outros tempos, permitiu vantagens efetivas para o magistério. Diante das incertezas em que está vivendo a classe, concitamos todos à execução do presente plano de trabalho, que será cumprido na medida em que o sindicato retornar aos professôres.

Rio — junho de 1961 — a) Afonso Henrique Martins Saldanha.

Portuários na LUTA

Júlio Batel

Quando da realização do I Congresso Nacional dos Portuários, no Recife, ficou deliberado que as entidades já representadas lutariam pela federalização dos portos. Muito justa, sem dúvida, esta posição. Como se sabe, atualmente, os portos nacionais não obedecem a um só sistema administrativo. O Govêrno (estadual e federal) tem dividido, até aqui, com emprêsas particulares, as responsabilidades. E isto não tem sido benéfico. Nem para o País, nem para os trabalhadores portuários.

O Pôrto do Rio de Janeiro, até o ano de 1934, foi administrado por particulares. Não deu certo. Getúlio Vargas procedeu à encampação. No que andou muito bem. Hoje, o Pôrto do Rio é administrado por uma autarquia Federal — a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Depois de encampado, o Pôrto muito progrediu. Claro que muitas, ainda, são as suas falhas. Os diversos governos nem sempre têm sido felizes na escolha dos administradores. Tem havido descuido no que se refere ao material portuário, e, também, no que se refere às questões do pessoal. Pouco tem sido feito em matéria de reaparelhamento. Muito pouca atenção é dada às condições de trabalho dos servidores do Pôrto.

O Pôrto de Salvador é um dos nossos ancoradouros administrados por emprêsa particular. A Cia. Docas da Bahia. E como ocorria com o Pôrto do Rio, quando era emprêsa particular, também não tem dado certo. E' um Pôrto atrasado, deficiente. A solução é a sua federalização. Na Câmara Federal, desde 1958, está tramitando um projeto, cujo autor é o ex-deputado Vieira de Melo, que cria a Administração dos Portos da Bahia. Portanto, não só o Pôrto de Salvador, mas todos os da Bahia. Projeto de grande importância, pois. Entretanto, nem sempre os projetos importantes têm a necessária divulgação. E foi o espírito pesquisador do sr. Baltazar Ferreira de Andrade, primeiro-secretário da União dos Portuários do Brasil, que foi descobrir, no Diário do Congresso, de 20 de abril dêste ano, a íntegra do voto em separado, dado, na Comissão de Finanças, pelo deputado Humberto Lucena, àquele projeto de federalização dos portos da Bahia.

Logo no início do seu voto em separado, diz o deputado Humberto Lucena: «A proposição diz respeito aos altos interêsses econômicos da Bahia e, por assim dizer, do Brasil». E mais adiante: «Aliás, apoiamos inteiramente a tese defendida pelo brilhante autor da proposição, no sentido da uniformização total dos serviços de exploração portuária em todo o País. Não se justifica mais, inclusive diante da Constituição de 1946, que atribui à União a competência de legislar sôbre o regime dos portos, a diversificação dos sistemas de administração dos ancoradouros nacionais, ora entregues à entidades estaduais, à entidades municipais e ainda até, a esta altura, à entidades privadas que auferem lucros diretos de sua exploração, além de disporem dos chamados terrenos da marinha, que poderão ser arrendados ou vendidos pelos concessionários».

De acôrdo com informação que nos foi prestada pelo sr. Baltazar Ferreira de Andrade, a UPB já se comunicou com o deputado Humberto Lucena, congratulando-se com a sua posição, ao mesmo tempo que providenciará no sentido do andamento daquêle projeto, passo importante para a total federalização dos portos.

Ainda o descalabro da Viação Taquara Ltda.

Espera interminável nas filas — Povo de Jacarepaguá clama por providência — Abandonado o lindo subúrbio carioca — Governador "esqueceu" promessas eleitorais

Focalizamos aqui, há cêrca de um mês, a calamidade que representa para os habitantes de Jacarepaguá a linha de coletivos "Viação Taquara", que liga aquêle populoso subúrbio ao centro da cidade. Falamos e mostramos aos responsáveis pelo bem-estar público, que era urgente uma providência, dos podêres competentes, para acabar com os abusos da irresponsável companhia de transportes. Infelizmente, as providências, se existiram, foram mínimas e as reclamações daqueles que sofrem nas longas filas existentes no Castelo, continuaram a nos ser endereçadas.

HORAS DE ESPERA

Diante da insistência dos apelos voltamos a verificar "in locum" a "via crucis" dos moradores do belo recanto citadino. Realmente, a coisa é de estarrecer. Estivemos na noite de quarta-feira, à espera — durante uma hora — de um ônibus, que nos conduzisse a Jacarepaguá. E repetiu-se a história aqui apontada em nossa reportagem anterior. Viajamos em um ônibus caindo aos pedaços e que faz o trajeto da maneira mais demorado possível, deixando aquêles que têm as linhas 254 e 255, como meio de transporte com a certeza irre-movível de que a cidade não possui dirigentes e que o senhor governador esqueceu-se de tudo aquilo que prometera quando de seus comícios eleitorais em Jacarepaguá.

Documento perdido

No trem direto das 11 h. em Madureira para a Central do Brasil, perdeu-se carteira de motorista e outros documentos pertencentes a José Gomes Oliveira. Pede-se a quem os encontrou o favor de entregar no carro da linha 80, para Madureira, ou Av. Automóvel Clube, 1 905. Gratifica-se.

NOITE DE "BALLET"

O Automóvel Clube do Brasil comunica ao seu quadro social que dia 4 de junho, domingo, às 21 horas, apresentará um espetáculo de «ballet», com elementos do Teatro Municipal, em benefício do Santuário Nacional S. Judas Tadeu, e não dia 3, como foi anunciado no seu boletim mensal.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756

SUICIDOU-SE O ATOR DE CINEMA

S. PAULO, 1 (Asapress) — O ator cinematográfico Jurandir Pimentel (29 anos, solteiro, Av. São João, 1 297) que trabalhou no filme nacional "Bahia de Todos os Santos", suicidou-se ontem, atirando-se do viaduto 9 de Julho. A Polícia não encontrou em seu poder nenhuma carta que explicasse o seu gesto. Apenas dezenove cruzeiros em dinheiro e vários cartões com endereços de emprêsas cinematográficas, inclusive uma italiana, foram encontrados nos bolsos da vítima.

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

TRUJILLO CAIU NUMA EMBOSCADA

COLUNA DE ELOY DUTRA

BRASILIA, 1 DE JUNHO

Quando comecei a escrever na LUTA, fiz sentir aos leitores a disposição secreta de Lacerda em renunciar ao mandato, tão logo se deu conta da sua total incapacidade para governar.

A loquacidade do protegido do sr. Medina, próspero comerciante desta praça, entulhou as estações de rádio e tv, durante a campanha, de fantásticas e mirabolantes promessas. Sem o requinte psicológico e o afinamento da natureza dos autênticos políticos, o capitão da indústria anticomunista prometeu à Guanabara um bocado de céu limpo, na santa e doce ilusão de que Jânio, a quem chamara de corrupto e «sujo por dentro e por fora», fôsse-lhe à missa, de têrço e balandrau. Tal não aconteceu e, exatamente como previ em artigo nesta coluna o homem dos bilhetes iniciou o processo de «mumificação» do neurótico governador.

Lacerda que já era chato, tornou-se sensaborão e está vivendo num crepúsculo evidente, descendo a ladeira do prestígio político «ligeirito» como entêrro de pobre. É necessário, então, sair-se com algo novo, espetacular, que faça, outra vez, vibrar a sensibilidade eleitoral das moças cloróticas e dos rapazes linfáticos do seu funéreo fã-clube. Êle quer ver a turma de peitos altos a entoar-lhe, novamente, loas e ditirambos. Precisa disso, o pobre, para equilíbrio da sua psique de «rei do mundo».

O governador é incapaz, e, mais o Jânio a azedar-lhe a alma e a fazê-lo corar, ardentemente, no seu orgulho, tudo isso vai obrigá-lo a abortar o sonho de futuro candidato à presidência da República.

Lacerda deixará o govêrno (já se fala nisso com insistência). Acompanhado pelo Ardovino Ôlho-de-Enguia, e outros trombeteiros, o garôto de cinqüenta anos voltará a assestar as baterias sôbre os «comunistas» Jânio e Castro Neves, saudado, nesta altura, pelas ingênuas freirinhas e moçoilas sonhadoras do movimento antiCuba... Eleger-se-á, então, senador pela Guanabara e lá na Câmara Alta continuará a representar os mesmos e cansativos dramas dos seus programas de televisão.

Os seus abundantes motivos de conflitos terão campo apropriado à expansão, na placidez do planalto goiano.

E um dia morrerá e mergulhará nas trevas, o Difamador, o Inatual e o Desumano. Se eu a êle sobreviver, enviar-lhe-ei uma corôa de cactos com êstes dizeres: Ao Carlos Frederico, símbolo da ira irracional, do ódio zoológico, do Intendente de Polícia, que fêz da vida política um pastel confuso, embaralhado e retorcido; que trocou os legítimos e autênticos ideais de libertação do nosso País pelas lantejoulas e penduricalhos dos aplausos radiofônicos.

De um homem da sua geração. Amém.

Revelam-se detalhes sôbre o assassínio do ditador dominicano — Um general planejou e executou o crime, por motivos pessoais

PARIS, 1 (por Albert Fouguet, da France Presse) — Os círculos diplomáticos estão entre estas alternativas, em face do assassínio do ditador dominicano, Rafael Leônidas Trujillo, na capital de seu país, será o fim da ditadura que domina a República Dominicana? Será tão apenas uma revolução comparável a que levou Fidel Castro e sua gente ao poder em Cuba?

De qualquer maneira, considera-se que é uma nova crise que surge para os Estados Unidos e para os demais países da América. Tanto que, como informamos, o presidente Kennedy, que se acha nesta capital em conferências com o presidente De Gaulle, pediu ao secretário de Estado, Dean Rusk, que devia vir a Paris, que adiasse a viagem para poder acompanhar o desenvolvimento da situação criada pelo assassinio.

Na América Latina, especialmente na Argentina, no Brasil, na Colômbia e nos país e centro-americanos, a notícia causou enorme impressão. Houve, em algumas cidades, edições especiais dos jornais. Num sentido geral na satisfação pelo desaparecimento de um dos últimos ditadores latino-americanos, mas não se disfarçam os receios de complicações.

A rádio de Ciudad Trujillo confirmou a morte do ditador e «Pai da Pátria», «Benfeitor do País», mas sem revelar as circunstâncias do atentado. Todavia, soube-se que Trujillo foi morto quando, em automóvel, se dirigia para sua cidade natal de Sam Cristobal. Um automóvel levando sete pessoas passou pelo carro do generalíssimo e abriu fogo alcançando mortalmente logo Trujillo. Dois dos assaltantes foram mortos pelos guardas do ditador, mas os demais conseguiram fugir. Segundo a NBC americana, o ditador dominicano caiu em uma emboscada preparada pelo general Juan Tomas Diaz, que queria vingar-se dêle «por motivos pessoais».

Foi essa, aliás, a versão que transmitimos hoje, pelos serviços da France Presse.

Conforme a NBC, o general Diaz se acha à testa de um «maquis» de cêrca de mil homens. Sòmente daqui a uns dois dias mais ou menos, detalhes maiores do atentado serão fornecidos em Miami.

De Ciudad Trujillo, além da decretação do luto nacional de 9 dias, o presidente em exercício, Joaquim Balaguer frizou que o desaparecimento de Rafael Trujillo era motivo de «consternação nacional» e que todos os cidadãos dominicanos deviam permanecer agora mais unidos que nunca, enfrentando, com abnegação e espírito de solidariedade, a dura prova que o destino impunha à República».

«Um César criollo» — disse «El Mercurio», de Santiago do Chile: um «novo Calicula», declarou a rádio oficial de Havana de Cuba — e outras apóstrofes apareceram hoje na Imprensa dos países latino-americanos, inclusive nos jornais do Rio de Janeiro e São Paulo, no Brasil, que frizaram ter morrido um ditador de 31 anos de domínio.

Paralelamente, entre as primeiras conseqüências do atentado de Ciudad Trujillo, houve um ataque e invasão ao consulado dominicano de Nova Iorque, por centenas de manifestantes e um, embora em caráter menor, por parte de estudantes latino-americanos, contra a embaixada da República Dominicana nesta capital, Paris.

Uma emissora clandestina, «de um ponto do Caribe», aludiu à perturbação no interior da República Dominicana, mas os elementos oficiais do país desmentem que, além do assassínio, tenha havido qualquer perturbação. «A não serem manifestações de pezar e de emoção» — dizem êsses elementos.

CRUELMENTE MALTRATADO

CIDADE TRUJILLO, 1 (FP) — O generalíssimo Trujillo foi «cruelmente» maltratado por seus atacantes, que o abateram a tiros de metralhadora e, a seguir, encerraram seu cadáver no porta-malas de um automóvel, onde foi encontrado, segundo a versão oficial dos fatos.

«Estou ferido, paremos para lutar» — foram as últimas palavras de Rafael Leônidas Trujilio, ao ser atingido pelos primeiros disparos.

Segundo o informe oficial, o ditador dominicano, respondeu a tiros o ataque sofrido. O motorista particular do generalíssimo, capitão Zacarias de La Cruz, também respondeu ao fogo, utilizando-se de uma metralhadora.

Ainda segundo a versão oficial, o capitão Zacarias também foi ferido, e os assaltantes, depois de matarem Trujillo, golpearam «cruelmente» o cadáver, que foi encontrado na madrugada de quarta-feira. O corpo do ditador apresentava vários ferimentos a bala e diversas contusões no rosto. Seu braço esquerdo ficou «totalmente esfacelado».

De acôrdo com as informações verbais do motorista e provas encontradas posteriormente em diversos locais, as circunstâncias em que se deu o assassinio foram as seguintes: quando o generalíssimo dirigia-se à sua propriedade em San Cristobal, costumava vestir roupa militar diferente das que usava quando permanecia na cidade. Tôdas as noites visitava sua progenitora, que reside nas proximidades da residência de Modestio Diaz, irmão do ex-general de brigada Juan Tomas Diaz, um dos conspiradores.

Quando êstes notaram que o generalíssimo trajava roupa militar, se dispuseram levar a cabo o atentado, planejado há três meses. No cruzamento das estradas encontrava-se um carro que devia seguir o do generalíssimo. Outros dois carros o deteriam enquanto, do carro que o seguia, como de algumas pessoas postadas na margem direita da estrada, partiriam os disparos.

Assim sucedeu. O motorista tentou manobrar a marcha-a-ré, mas teve sua saída cortada, e, segundo seu próprio depoimento, o generalíssimo lhe disse: «Estou ferido, paremos para lutar». Trujillo sacou sua arma, começando a cruzar tiros. O generalíssimo morreu e o capitão Zacarias ficou ferido. Trujillo fêz uso de revólver, não tendo tido tempo de disparar a metralhadora que sempre trazia em seu carro. Um dos atacantes também foi ferido gravemente, acreditando-se que um outro tenho tido a mesma sorte.

PRESO O BISPO

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 1 (FP) — Informa-se que monsenhor Thomas Reilly, bispo de Ciudad Trujillo, foi prêso pela polícia pouco depois do assassinato de Trujillo, e libertado com as desculpas da polícia. Monsenhor Reilly está em residência obrigatória desde há algum tempo.

PRESOS OS MANIFESTANTES

NOVA IORQUE, 1 (FP) — Trinta e um dos 50 exilados dominicanos que assaltaram ontem à noite o consulado de seu país, em Nova Iorque, foram presos sob a acusação de perturbarem a ordem pública. «Não pretendíamos causar desordens, mas sim reorganizar-nos pela morte de Trujillo» — declarou um dêles que parecia gozar de autoridade entre os demais. Acrescentou que haviam ido ao consulado em busca de notícias sôbre o que se passava em seu país.

EXILADOS DETIDOS

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 1 (FP) — Uns 200 exilados de São Domingos e cidadãos portoriquenhos, se manifestaram ontem à noite, durante mais de duas horas, ante o consulado da República Dominicana, em San Juan de Puerto Rico, quando se confirmou oficialmente a notícia do assassinato de Trujillo. Quinze dos manifestantes tentaram penetrar no recinto do consulado, mas tropeçaram com a oposição das fôrças da ordem. Dois exilados dominicanos foram detidos.

GOVERNADOR DE PUERTO RICO ESPERADO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 1 (FP) — É esperado em Washington, de um momento para outro, o governador de Puerto Rico, Luis Munoz Marin.

Segundo fontes bem informadas, sua visita se prende ao assassinato de Trujillo e viria para examinar com os altos funcionários do Departamento de Estado, a situação criada com o desaparecimento do ditador dominicano.

O governador de Puerto Rico faz parte da equipe que elaborou a política inter-americana do presidente Kennedy. Com êste objetivo realizou-se uma conferência em São João, na qual tomaram parte o governador Munoz, o antigo presidente de Costa Rica, José Figueres, o embaixador venezuelano em Washington, José Antônio Mavobre e Chester Bowles, atualmente subsecretário de Estado norte-americano.

Acredita-se que o governador Munoz se porá em contato com Bowles, logo que chegar a Washington.

CIDADE TRUJILLO, 1 (FP)

AS CERIMÔNIAS FÚNEBRES

— As cerimônias fúnebres do generalíssimo Rafael Trujillo se realizarão amanhã, às 10 horas, no templo de San Cristobal, na cidade do mesmo nome, onde nasceu Trujillo.

Comparecerão todos os membros do govêrno, o arcebispo monsenhor Octavio Beras, corpo diplomático estrangeiro e notabilidades.

O corpo do generalíssimo será inumado em uma cripta do templo, em cumprimento de sua vontade expressa há tempos. Serão prestadas tôdas as honras militares.

RASGARAM O RETRATO

PARIS, 1 — (FP) — Cinco dominicanos penetraram esta manhã na embaixada da República Dominicana, tendo forçado o porteiro a lhes abrir a porta, sob a alegação de que tinham urgência de falar com o embaixador.

Um dos invasores retirou um enorme retrato do generalíssimo Rafael Trujillo e o reduziu a frangalhos.

A polícia, chamada um pouco tarde, conseguiu prender ainda quatro dos exaltados dominicanos, entre êles um médico, um advogado e dois estudantes.

CALMA EM CIDADE TRUJILLO

MÉXICO, 1 — (Pelo telefone de Cidade Trujillo, para a France Presse) — Um correspondente do jornal «El Caribe», interrogado pelo telefone, declarou que reina calma em Cidade Trujillo e que nenhuma agitação se manifestou, com caráter grave, no interior do país em conseqüência do assassinio do generalíssimo Rafael Trujillo.

Nenhuma informação oficial foi fornecida até altas horas da noite de ontem para hoje sôbre as circunstâncias do atentado. As autoridades se limitaram a declarar que «o inquérito estava em andamento». Permanecem, todavia, as versões, que a France Presse transmitiu de que o assassínio teria sido por motivo pessoal, não tendo ligações políticas. Diz-se que Rafael Leonidas Trujillo se dirigia para San Cristobal no momento do atentado, o qual se produziu às 9 horas e meia da noite de terça-feira.

Foi marcado para sexta-feira o enterramento do generalíssimo em San Cristobal, sua cidade natal.

Os filhos de Trujillo e seus companheiros de viagem, que fretaram um avião em Paris para regressarem mais ràpidamente ao país, chegaram às 18 horas, ontem, a Cidade Trujillo.

Só 500 Cr$

UM TERRENO

CAMPO GRANDE

Desde só Cr$ 500 por mês. SEM entrada. Vendo MAGNIFICOS terrenos, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto. Para MORADIA, CHACARA, ou SITIO. Agua encanada, luz, 2 000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares em ônibus especial, sem despesa nem compromisso, com CRISTIANO — Telefone 47-9350

HOMENS & FATOS...

...DA FRONTEIRA FLUMINENSE

EGOISMO DAS ADMINISTRAÇÕES

Os municípios da fronteira — salvo no que diz respeito à ligação entre Caxias, Magé e as cidades serranas, que se fazem por estradas nacionais — encontram-se, em matéria de interligação, servidos por verdadeiros "caminhos de cabras". Terra batida que gera nuvens de poeira ou tremendos lamaçais, buracos que fazem dó vêr-se um carro entrar nêles, esta situação é a prova provada da falta de solidariedade entre as administrações municipais. Cada prefeito quer fazer a "sua rua". Organizar um plano de cooperação e pavimentar estrada inter-municipal, não é com êles. A Caxias—São João de Meriti, é uma vergonha. Igual ou pior está a estrada que liga esta última a Nilópolis. Por sua vez, de Nilópolis a Nova Iguaçu, a velha estrada asfaltada transformou-se numa série de buracos. Por que os prefeitos da fronteira não se articulam, pedem o auxílio do sr. Getúlio de Moura, político da fronteira e que tem campanha eleitoral à vista, e atacam a pavimentação das estradas de interligação? Nunca é tarde para bem servir o povo, srs. prefeitos...

A VERBA DAS CRIANÇAS ABANDONADAS

O padre Odilião Moura está pleiteando a liberação da verba de 300 contos que foi consignada no orçamento estadual para a sua Associação Beneficente de Menores, em Duque de Caxias, que abriga em regime de internato algumas dezenas de rapazinhos, ministrando-lhes ensino e preparo profissional. Luta com dificuldades e está-se vendo obrigado a cobrar mensalidades aos alunos. Justa é a pretensão que se consigna com vistas ao sr. governador do Estado.

ASSIM É ROUBO...

Num boteco do Gramacho, que se diz restaurante, comemos dois ovos estrelados (Cr$ 40,00), três fatiasinhas transparentes de presunto (Cr$ 70,00), um tomate cortado em rodelas, com sal (Cr$ 30,00), fora uns pãesinhos do tamanho de caixa de fósforos a 4 cruzeiros cada um. Assim, com êsses preços, chama-se roubar. Bom era que a polícia de Economia Popular fôsse por lá e averiguasse onde é fabricada aquela "hipótese de pão". É o primeiro botequim à direita, quem chega ao Gramacho.

REVOLTANTE

Publicou a LUTA, reportagem de revoltante crime praticado contra uma senhora casada por um funcionário da Coletoria de Rendas do Estado em Caxias. Sob ameaça de revólver, dizendo-se policial, levou a senhora, casada, para o interior da repartição, no domingo de tarde, dela abusando, ameaçando-a de morte, caso se queixasse. Veio a queixa apesar disso. Revoltante é que, a pretexto de que "é um moço distinto, fêz aquela loucura, mas é boa pessoa". foi feita tremenda pressão sôbre os repórteres para que nada publicassem. Nada lograram, mas ficamos sabendo que, inclusive para certas autoridades, sendo moço distinto, pode cometer qualquer patifaria, porque o nome não sai nos jornais... Mas, na LUTA sairá mesmo...

IMUNDÍCIE EM NILÓPOLIS

O prefeito Alentejano, dizem, é boa pessoa. Tanto que concordou em aumentar os trabalhadores para o salário mínimo, após uma greve de 24 horas... O pior é que anunciou, logo a seguir, a demissão sumária de 40 funcionários, para economia. E deve ser por economia que as ruas centrais de Nilópolis estão imundas, mais parecendo sapucáia. E o prefeito é boa pessoa... Se não fôsse...

Vai melhorar o tráfego ferroviário suburbano

PRESIDENTE MANDA B.N.D.E. ESTUDAR COM URGÊNCIA COMPRA DE 100 TRENS PARA SUBÚRBIOS DO RIO DE JANEIRO

O presidente da República determinou ontem ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que inicie entendimentos urgentes, que deverão estar terminados em 25 dias, para o financiamento da compra de 100 novas unidades suburbanas elétricas para os subúrbios da Central do Brasil, no Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

Segundo a determinação presidencial, os entendimentos deverão ser realizados com o presidente da Rêde Ferroviária Federal, engenheiro Hermínio Amorim Júnior e incluirão o financiamento de outras matérias indispensáveis à melhoria dos serviços suburbanos da Central e Leopoldina.

OS CEM CARROS

Com a decisão do presidente, afirmando serem os cem carros indispensáveis à melhoria dos serviços com reajustamento de tarifas, foram atendidas as reivindicações da Central do Brasil, propostas em relatório encaminhado ao sr. Jânio Quadros através da Rêde Ferroviária Federal. A despesa prevista é da ordem de Cr$ 10 bilhões, na compra de trens e na melhoria da infra-estrutura do tráfego.

Depois de afirmar que "compra de trens é sinônimo de vastas inversões em moeda estrangeira e nacional", o relatório, preparado pelo chefe do Departamento Eletrotécnico da Central do Brasil, engenheiro Murilo Nunes de Azevedo, apresenta três soluções possíveis para o aumento necessário da frota suburbana, terminando por propôr a construção dos carros em fábricas nacionais, importando-se, apenas, da Inglaterra, jogos de equipamento.

O QUE FOI FEITO

Com seus recursos próprios e enfrentando um deficit anual de Cr$ 2,2 bilhões só no serviço suburbano, a Central realizou, segundo relatório, obras complementares importantes, como a reforma da via permanente no subúrbio do Rio (dispêndio de mais de Cr$ 600 milhões), renovação e modificação da rêde aérea, construção das subestações elétricas de Inhoaíba e Engenho de Dentro.

As condições de serviço, no entanto, no Rio, são precárias, com os trens transportando, em horas de grande movimento, até o dôbro de sua lotação nominal. Em São Paulo, o tráfego é feito ainda em condições favoráveis, por ter sido o serviço inaugurado recentemente. "Sendo São Paulo cidade de maior crescimento do Brasil — afirma, porém o relatório — é de se prever a repetição do fenômeno do Rio".

AS TRÊS SOLUÇÕES

As três soluções propostas para a compra dos trens suburbanos necessários ao transporte são:

1 — a compra das cem unidades de três carros prontas na Inglaterra: dispêndio de Cr$ 6.757,8 milhões em libras;

2 — a compra na Inglaterra de 50 unidades completas, 50 carros-motores e mais equipamentos para cem carros-reboques a serem construídos no Brasil: dispêndio de Cr$ 6.581.260 mil, sendo Cr$ 1 bilhão no País e o restante em libras;

3 — construção no Brasil de todos os carros, comprando-se equipamento na Inglaterra: dispêndio total de Cr$ 7.556.582 mil, dos quais Cr$ 3.200 milhões no País e os restantes em libras.

Das três soluções, a terceira, embora implique em maior despesa em cruzeiros, é apontada como a melhor, pela economia de divisas que proporcionará e pelo incentivo à indústria nacional ferroviária, que luta com as pequenas encomendas. Os cálculos são feitos dentro da nova legislação cambial e o custo dos carros construídos no Brasil foi aumentado em 200% sôbre o custo de 1959.

Acentua o relatório que as fábricas nacionais estão perfeitamente aptas a construir os carros-motores, cuja estrutura é idêntica à dos carros-reboques.

AUTOFINANCIAMENTO DA COMPRA

Seguindo a recomendação do presidente da República, de apenas elevar as tarifas após a melhoria dos serviços, o relatório sugere:

1 — elevação das tarifas para Cr$ 5,00, ficando a cargo do Govêrno cobrir a diferença entre o valor e o custo real do transporte que é de Cr$ 10,00 por passageiro no Rio (daí surgindo o deficit de mais de Cr$ 2 bilhões ao ano);

2 — o aumento das tarifas à medida que os novos trens fôssem entrando em tráfego, com a melhoria das condições atuais. O aumento seria gradual e, dentro de três anos, partindo de Cr$ 2.00 até Cr$ 10.00.

O transporte total de passageiros deverá aumentar para um milhão diário no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, com um aumento de Cr$ 8 milhões por dia, na receita. A arrecadação — prevê — subirá de cêrca de Cr$ 3 bilhões.

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e disturbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura ûlceras de varias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

NÃO ADIANTA QUEIXAR-SE À POLICIA

Para formular um apêlo ao chefe de Polícia, estêve em nossa redação o sr. Dilermando Teixeira Vas, residente na Av. Rodrigues Alves (Projetada), 741, no bairro de Magaça, em Campo Grande. Informou que, diàriamente, gatunos penetram no quintal de sua residência, levando tudo o que encontram e carregando frutas em quantidade. Dilermando diz já ter apresentado inúmeras queixas às autoridades do 29.º Distrito Policial, sem que qualquer providência tenha sido adotada até aqui.

LOTES EM PIEDADE

COM CR$ 30.000,00 DE ENTRADA
E PRESTACÕES DE CR$ 4.000,00

VER E TRATAR:

RUA JOAQUIM MARTINS, 513

(PRÓXIMO À RUA TÔRRES DE OLIVEIRA)

Um Cego Feliz

Lutador contra todos os vícios, o Alcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura

Consultas às terças quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos na Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.

CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563

OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Há pessôas propensas à ilegalidade e que, por isso, têm o prazer de entrar em «camisas de onze varas», mancomunando-se com gente e entidades afins...

É o caso do caro (Cr$ .... 200.000,00) governador dêste infeliz Estado. Todos sabem das «frias» em que se meteu, como o 11 de novembro, a declaração do código do Itamarati, a delação dos seus camaradas da Juventude Comunista, a intromissão em assuntos fora de sua alçada (como no caso da política exterior), o desrespeito às imunidades diplomáticas e muitas outras «proezas» que não caberiam nesta espaço reduzido.

Como não poderia deixar de ser, outra entidade espúria conta com a sua proteção. Trata-se da «União Nacional dos Marítimos do Brasil», criada para desmoralizar os órgãos sindicais e respectivos dirigentes, a qual, vivendo à margem do sindicalismo, procura exercer funções da atribuição exclusiva das entidades de classe legalmente reconhecidas.

Elementos dessa «União», em 1959, desencadearam campanha de insultos, em tôda a orla marítima, a dirigentes sindicais que, no exercício do mandato, eram obrigados a ir ao pôrto. À vista do rumo dos acontecimentos, a Federação Nac. dos Marítimos encaminhou, a 26/8/59, ofícios de n.ºs 331, 332 e 333/59 respectivamente aos srs. ministros do Trabalho e da Justiça e ao chefe do DESP, solicitando enérgicas providências contra aquela campanha e provando que a citada «União» era ilegal.

Como as autoridades mudaram (e dizem que mudaram para melhorar...), lembramos aqui, assim como o fizemos naqueles ofícios, que o então ministro do Trabalho, dr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, reconhecendo que a estrambótica «União» tinha fins divisionistas, solicitou o fechamento da associação em foco. Não se conformando, a desagregadora impetrou mandado de segurança, que tomou o n.º 16.333, conforme se verifica do Diário de Justiça de 11/7/59, a fls. 2.682 e 2.683, sendo denegado, se não nos falha a memória, por unanimidade.

Aí estão os dados principais à disposição dos drs. Castro Neves e Pedroso Horta, representantes de um govêrno quebrador de tabus. Esperamos que êles «quebrem a castanha» dessa «União», apesar das influências em contrário.

—x—

Já fizemos, esporàdicamente, revisão. É um trabalho penoso, motivo por que perdoamos os «cochilos» dêsse setor. Na coluna de ontem, por exemplo, saiu «Justeza da economias», quando no original constava «Justeza da encomenda».

ATENCÃO DIABÉTICOS

CLINICA ULTRA-MODERNA

TRATAMENTO SEM INSULINA E SULFONAS

Tratamento com resultados rápidos e surpreendentes, sem o uso de insulina e sulfonas. O paciente poderá levar uma vida pràticamente normal. Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar — Tel.: 43-7189 (antigo Largo do Rosário). Diàriamente, exceto aos sábados, das 15.30 às 20 horas.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Mílton de Moraes Emery

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

FÉRIAS — «Uma vêz concedidas e gozadas as férias fora do período legal, contado a partir da data em que as fizera jus o empregado, êste tem direito ao seu pagamento em dôbro, «ex-vi» do art. 131 da Consolidação das Leis do Trabalho». Ac STF, 1a. Turma (Rec. Extr. 43243) — Relator: ministro Barros Barreto, pub. em audiência de 30-1-60.

«A decisão trabalhista, proferida em embargos, assentou que o pagamento das férias deve ser feito de acôrdo com o salário percebido à data da concessão das mesmas. Salientou, ainda, que o salário do reclamante sempre foi invariável, afora a parte da tarefa, pelo que não há que se falar em média salarial, sob pena de receber o empregado menos em férias do que quando em serviço. — A hipótese se enquadra no art. 140, caput., da CLT, e não no seu parágrafo primeiro. Extraordinário não conhecido.» Ac. STF, 2a. Turma (Rec. Extr. 42909), relator: ministro Vilas-Boas, pub. em audiência de 9-12-59.

INSALUBRIDADE — «Havendo o decreto-lei número 2162, de 1 de maio de 1940, conferido aos trabalhadores ocupados em operações consideradas insalubres acréscimo de remuneração, não é necessário que as atividades exercidas pela emprêgadora figurem na portaria 51, do Ministério do Trabalho, de 13 de abril de 1938, para fazerem os empregados jus à taxa de insalubridade». Ac. TRT, 2a. Região (Proc. 152-60) — Relator: juiz Teixeira Penteado, julgado em 12-4-60.

MENOR — «Não há necessidade da assistência ao menor de dezoito anos, por seus responsáveis, no ato da celebração do contrato de trabalho. Em nenhum passo exige a lei, também, que o menor combine por prazo certo a prestação de serviços, o faça com a mesma assistência ou por escrito. E nenhuma obrigação legal há igualmente, com respeito ao número de vias que deva ter um contrato por prazo determinado. — Ac. Região — (Proc. 2 8889-59), relator: juiz Nélio Guimarães, julgado em 28-1-60.

PERICULOSIDADE — «Médico, empregado de emprêsa de petróleo. Se prestava serviço em ambulatório, só eventualmente indo às zonas de periculosidade, não ocorre o contrato permanente a que alude a lei, sendo indevido, pois, o adicional». — Ac. TRT, 2a. Região — (Proc. 83-60), relator: juiz Hélio Guimarães, julgado em 8-3-60.

PERIODOS DESCONTINUOS — (Caso em que o empregado, depois de ter transacionado o tempo anterior de serviço, pleiteou e obteve a adição daquele período a outro posterior. — Recursos extraordinário conhecido e provido. Só se computam períodos descontínuos de trabalho quando o empregado não houver recebido indenização ou sido dispensado por justa causa». — Ac. STF — 1a. Turma — Rec. Extr. 43275 — Relator: ministro Cândido Mota Filho, pub. em audiência de 2-12-59.

PRESCRIÇÃO — «Está irremediàvelmente prescrito, na forma do art. 11 do CLT, o direito de reclamar remuneração relativa ao repouso semanal do empregado que, considerado mensalista pela emprêsa, teve êsse direito negado há mais de dois anos. A carta que a emprêgadora lhe dirigiu nesse sentido, e que o reclamante pretende ter infringido dispositivos da lei 605, está sujeita à prescrição bienal. A inércia do empregado durante mais de nove anos consolidou uma situação jurídica, que agora não pode ser mais atacada». — Ac. TST — Pleno (Proc. 148-69), relator: ministro Delfim Moreira, pub. em audiência de 25-5-60.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados deverão enviar pseudônimo. Para as consultas pessoais os interessados devem trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho. Expediente: de segunda a sexta-feira, das das 17 às 19 horas.

Deputado mineiro ameaçado de morte

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O deputado Athos Vieira de Andrade, estêve, ontem, no gabinete do secretário de Segurança, pedindo providências daquela autoridade pois tem recebido inúmeras ameaças de morte, que supõe partirem de elementos comunistas.

O deputado mineiro que regressou recentemente de Cuba, vem focalizando na Assembléia, os métodos desumanos que são utilizados por Fidel Castro para combater os seus adversários, daí o grande número de cartas e telefonemas que vem recebendo de pessoas que tentam intimidá-lo ameaçando-o de morte.

O secretário de Segurança designou vários policiais para garantir o deputado, cuja residência está também guardada.

LOTES EM REALENGO

EST. DA GUANABARA PRONTOS PARA CONSTRUIR

Sem entrada, ao lado da Estação — 20 minutos à pé. — Tratar no início da Rua Piraquara, na Barraca de Terrenos. — Todos os dias, inclusive aos domingos. — Informações — Tel.: 31-0994.

Central cede próprio à Leopoldina

Por deferência do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, dr. Jorge de Abreu Schiling, foi cedido à Estrada de Ferro Leopoldina, o edifício da Av. Francisco Bicalho, em frente à Estação Barão de Mauá, de propriedade daquela ferrovia.

A Leopoldina transferirá para ali o seu Departamento de Assistência ao Ferroviário, fazendo instalar em suas dependências uma creche para atender aos filhos dos ferroviários

Gepeto corre o dôbro na grama: reabilitação

MISCELÂNEA

Conforme previramos, a situação criada para o nosso turfe com o decreto sôbre as corridas no país, já entrou no regime da "acomodação.". A exemplo do ocorrido com a grita contra o horário dos funcionários, a matéria "esfriou" e aos poucos vai sendo relegada a plano de esquecimento, pois atualidades outras, principalmente a situação internacional, passam a ocupar as manchetes e as colunas comentaristas. Os dirigentes dos Jóqueis Clubes, com o silêncio e falta de completas providências defensivas, muito contribuiu para o arrefecimento de entusiasmo na luta contra o ato governamental. Pelo contrário, o único gesto, partido por um dirigente de sociedade de corridas (J. C. de Campos), foi de aplausos à medida, através telegrama ao presidente Jânio Quadros. Daqui para diante —podem estar certos os mandatários do turfe — mais difícil será qualquer trabalho para a volta da situação anterior. Disso teremos certeza em futuro próximo, quando chegar às mãos do Govêrno o pedido de aprovação ao novo plano de Sweepstake. Segundo apuramos, a liberação a êsse projeto, será condicionada à obrigatoriedade da disputa do G. P. Brasil, na capital do País.

....

Enquanto isso, numa atitude das mais ousadas, para a grande maioria considerado um verdadeiro suicídio financeiro, o Jóquei Clube Guanabara, agora com a sua diretoria já apontada oficialmente, anuncia para princípios de julho a inauguração do seu campo de corridas, situado na Ilha do Governador. Para muitos, contudo, a explicação existe, muito razoável, aliás. É que, face ao estabelecido em contrato, desde janeiro último, quando já deveria estar em atividade o campo de corridas da Ilha, o sr. Bouças é credor de uma pequena percentagem sôbre o movimento de apostas do Guanabara. Com o tempo correndo e a inauguração constantemente adiada, o sr. Bouças está perdendo dinheiro, daí ter encostado no "Paredon" os responsáveis pela obra, forçando a abertura, que agora não mais pode deixar de se tornar realidade, a despeito do certo prejuízo que advirá dêsse ato, bastante temerário,. reconhecemos. Sem a possibilidade da abertura de agências, obrigado a dar corridas no mesmo dia em que a Gávea abre os seus portões, além de fatores outros, tais como a falta de pessoal especializado, que na atual contingência, só deixará o Jóquei Clube Brasileiro, no caso de ser despedido, cremos difícil subsista o hipódromo da Ilha.

LA—FAYETTE

Estreou com um terceiro na areia da Gávea — Mais ambientado — Antônio Pinto da Silva fala sôbre o pupilo que recebeu de São Paulo

Gepeto é um potro muito bonito, com pinta mesmo de que será bastante útil em sua campanha, se bem que não demonstre possa seguir o caminho dos craques. Foi na terceira apresentação do filho de Pharel em Bouche Folle, que com êle travamos conhecimento. Era o páreo de abertura na reunião festiva que iria culminar com a sensacional disputa do Grande Prêmio São Paulo, em Cidade Jardim. Grama leve e onze animais inscritos, onde Gepeto, logo depois de Biribi, todavia muito próximo, reunia as preferências dos apostadores bandeirantes. Diziam-nos os cronistas sampaulinos, numa garantia quase absoluta ao marcador final, que, a dupla entre os dois era uma barbada, mais difícil apontar qual dêles estaria levando a melhor na decisão para a vitória, pois o Geepto estava tinindo e as duas últimas atuações, ambas em pista pesada, não podiam ser tomadas em considerações. Agora, numa grama leve iríamos ver como corria o crioulo do Haras Quirino. Mas o resultado final apresentou-se totalmente diferente do que era esperado. Ganhou Nibelungo, um potro que vinha melhorando sensivelmente e possuía o mais animador exercício para o compromisso. Gepeto foi terceiro, perdendo também para o favorito Biribi.

MAIS FRACOS

Depois dêsse fracasso, decidiram seus responsáveis trazê-lo para a Gávea, onde é sabido que a turma perdedora dos três anos é mais fraca que a equivalente em Cidade Jardim. E Antônio Pinto da Silva, dos nossos melhores profissionais, foi o escolhido para a responsabilidade da apresentação e continuação do treinamento do Gepeto. Aproveitando a forma esplêndida exibida pelo filho de Pharel, "Toni", já no último domingo mandava-o à pista, em companhia do modesto Aconcagua. Com apenas uma corrida por semana, numa época de chuvas, o treinador não quis esperar pela grama, inscrevendo-o na areia mesmo, conquanto soubesse que o potro bandeirante mais prefere o tapete verde. E Gepeto não chegou a decepcionar inteiramente, embora se constituisse no grande "banho" da tarde, pule que era de apenas 15 cruzeiros. Lutando contra o fator pista, contra a falta de aclimatação e principalmente contra a distância, onde os mais ligeiros levaram vantagem, ainda assim, reagindo bravamente nos últimos saltos, logrou Gepeto a terceira colocação.

REABILITAÇÃO

Na manhã de anteontem, face a nova inscrição do Gepeto, buscamos ouvir a palavra do competente Antônio Pinto da Silva. Sem esconder o seu entusiasmo sôbre o filho de Pharel, "Toni", ante nossa primeira pergunta, relativa às possibilidades do seu pensionista, logo respondeu:

— O cavalo está muito bem e espero que termine amplamente reabilitado. Sei que corre o dôbro na grama, daí não chegar a constituir surprêsa o seu fracasso de estréia, embora pudesse terminar vitorioso.

— Conta com a vitória, no domingo?

— Por que não? Gepeto já está mais ambientado com a Gávea e basta confirmar na grama o que correu na pista de areia.

— Com chuvas e pista pesada, êle correrá domingo?

— Quase posso dizer que sim, uma vez que o potro não correu mal nessa raia, outro dia, e daí para cá adiantou bastante.

— E Aconcagua?

— Melhorou, mas o que não fizer o Gepeto...

Resultados das corridas de ontem

1º Páreo — 1 600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ .... 80.000,00.

1º Nook, A. Ricardo 56
2º Vingo, J. M. Santos, ap. .. 54
3º Ted, M. Silva 60

Diferenças: vários corpos e 3 corpos — Tempo: 103» — Vencedor: (10) — 34,00 — Dupla — Dupla — (23) 72,00 — Placês — (10) 17,00 — (5) 26,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.906 830,00. Nook — M. A. 6 anos — S. Paulo — Filiação: Nimrod e Cabaña — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

2º Páreo — 1 400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00.

1º Butarfluy, A. O. Silva 57
2º Changuita, P. Labre 57
3º Telmosa, A. Rais 57

Não correram: Vernissage, Lua Bonita, Pamona e Edi Garden. Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 91» 3/5 — Vencedor: (5) — 69,00 — Dupla — (23) 271,00 — Placês — (5) — 29,00 — (10) 50,00 e (15) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.418.810,00. Butarfluy — F. C. 4 anos — Paraná — Filiação: Malatero e Rosacéa — Proprietário: W. Veloso e Edmundo Robergau. — Treinador — Valter Allano — Criador: Nicolau Pelanda.

3º páreo — 1 200 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ .. 140.000,00.

1º Jamanta, W. Andrade 56
2º Lavras, P. Lima, ap. 55
3º Sapatilha, A. Bolino 56

Diferenças — 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 75» 4/5 — Vencedor: (4) — 33,00 — Dupla — (12) 35,00 — Placês — (4) 15,00 — (1) 13,00 e (10) 55,00 — Movimento do páreo: Cr$ .. 5.487.220,00. Jamanta — F. C. 3 anos — Guanabara — Filiação: Marvell e Ernestina — Proprietário: Stud América — Treinador: Sérgio Freitas — Criador — Abelardo Aceta.

4º páreo — 1 500 metros — Pista: A.L. — Prêmios — Cr$ .. 100.000,00.

1º Ocara, J. Marchant 58
2º Egira, A. Barroso, ap. 53
3º Kiha, F. Maia, ap. 52

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 96» 4/5 — Vencedor: (1) — 16,00 — Dupla — (11) 89,00 — Placês — (1) 14,00 — (3) 41,00 — e (6) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ .. 5.847.960,00. Ocara — F. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Padrika — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5º páreo — 1 600 metros —. Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ .. 80.000,00.

1º Cachito, L. Santos 54
2º Isleros, J. Santos ap. 49
3º Talleyrand, I. Santos 52

Não correram: Atafana, Emproado, Kovidara e Esquirola. Diferenças: 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 103» 2/5 — Vencedor — (10) 403,00 — Dupla — (33) 355,00 — Placês — (10) 84,00 — (9) 26,00 e (7) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.628.760,00. Cachito — M. C. 7 anos — R. G. do Sul — Filiação: Miel Rosa e Vistosa — Proprietário: Jorge Satt — Treinador: Racine Barbosa — Criador: Osvaldo Aranha.

6º páreo — 1 400 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 120.000,00.

1º Lord Onix, D. Moreira 57
2º Geiboé, F. Conceição ap. .. 53
3º Mediar, C. A. Sousa 57

Não correram: Quincaju e Jolly Glox. Diferenças — Pescoço e 2 corpos — Tempo: 91» 2/5 — Vencedor — (7) 30,00 — Dupla — (23) 39,00 — Placês — (7) 18,00 — (10) 17,00 e (15) 113,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.421.780,00. Lord Onix — M. C. 4 anos — R. G. do Sul — Filiação: Lord Antibes e Halfpeny — Proprietário: Ari Feijó de Oliveira — Treinador: Valter Allano — Criador: Serafim Dorneias Vargas.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00

Ks.
1º Procurador, I. Sousa 56
2º Xeres, J. G. Silva 60
3º Los Andes, A. Bolino 54

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 96» 2/5 — Vencedor — (12) 77,00 — Dupla — (44) 131,00 — Placês — (12) 23,00 — (13) 26,00 e (4) 20,00. Movimento do páreo Cr$ .. 5.743.590,00. Procurador — M. C. 5 anos — R. G. Sul. Filiação — John Haig e Doña Anacleta — Proprietário — Cláudio de Andrade Ramos — Treinador — Valdemar Costa — Criador — Haras Santa Lúcia.

8º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1º Leloir, D. P. Silva 56
2º Rebate, A. Barroso, ap. . 51
3º Mar Cáspio, A. Ricardo . 58

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo — 97» — Vencedor — (5) 28,00 — Dupla — (12) 28,00 — Placês — (5) 18,00 — (4) 22,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo Cr$ .... 5.362.990,00. Leloir — M. A. 5 anos — S. Paulo — Filiação — Manguari e Kândia — Proprietário — Stud Nossa Senhora da Glória — Treinador Antônio P. da Silva — Criador — Haras Paraná Ltda.

9º Páreo — 1.200 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 140.000,00.

Ks.
1º Festivo, J. Corrêia 56
2º Nespiel, R. Penido 56
3º Gloucester, L. Vaz 56

Diferenças — 1 corpo e cabeça — Tempo — 76» 2/5 — Vencedor — (4) 69,00 — Dupla — (24) 71,00 — Placês — (4) 26,00 e (12) 24,00 — Movimento do páreo Cr$ 6.040.850,00, Festivo — M. C. 3 anos — S. Paulo — Filiação — Flamboyant de Fesnay e Balbúrdia — Proprietário — Stud Hilda — Treinador — José S. da Silva — Criador — Haras Ipiranga.

10º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. L. — Prêmios — Cr$ 80.000,00.

1º Nice Boy, J. Marchant .. 54
2º Colle, J. Tinoco 54
3º Tuyuty, M. Silva 58

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo 96» 3/5 — Vencedor — (13) 30,00 — Dupla — (14) 38,00 — Placês — (13) 17,00 — (4) 62,00 e (8) 23,00 — Movimento do páreo Cr$ ...... 5.392.780,00 Nice Boy — M. C. 6 anos — S. Paulo — Filiação — Normanton e Bossinha — Proprietário — Stud Rocha Faria — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

Mo. de apostas Cr$ 56.451.600,00
Concursos ...... Cr$ 1.436.765,00

Total: .... Cr$ 57.888.365,00

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 — 15º andar — sala 1-507 — Tel.: 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

Programa Waldemar Vianna
(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)
Apresentação de HUMBERTO FILHO
Tôdas as quartas-feiras
Das 20 às 22 horas na
Rádio Difusora Duque de Caxias
— 1 590 Kcs. —
ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO
Orientação e Supervisão do Lider Sindical
Deputado WALDEMAR VIANNA

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

AGORA TAMBÉM NA TIJUCA
FARMÁCIA DROGARIA
"DIA E NOITE"
ATENDEMOS A DOMICILIO DIA E NOITE
Variado estoque de drogas e perfumarias
VISITE-NOS
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 2-G
(Largo da Segunda-Feira) - Tel.: 48-0710

Programa e montarias para domingo

1º Páreo — às 14 horas — 1 400 metros — Cr$ 140.000,00.

Ks.
1—1 Gepeto, A. Barroso . 9 56
» Aconcágua, J. G. Silv. 2 56
2 Extend, P. Lima .. 10 56
2—3 Uruki, J. Silva 4 56
4 Rumboso, A. Ricardo 3 56
5 Shilling, J. Correia . 5 56
3—6 Clino, A. Bolino .... * 56
7 Quickstep, J. Ramos 7 56
8 Lord Whisky, D. Mor. 6 56
4—9 Borealis, J. Marchant 8 56
10 Illimani, M. Silva .. * 56
11 Latim, F. Maia ... 1 56
12 Alceu, L. Lins 11 56

2º Páreo — às 14.30 — 1 400 metros — Cr$ 140.000,00.

Ks.
1—1 Judy, A. Barroso .. 12 56
2 Sister, J. Correia .. 13 56
3 Jane Eyre, J. G. Silv. 7 56
2—4 Isolde, J. Negrello .. 8 56
» Niguita, J. Portilho . 14 56
5 Goles, J. Tinoco ... 10 56
3—6 Majore, D. Moreira 4 56
7 Russinha, J. Silva .. 5 56
8 Jatinã, H. Lima 3 56
9 My Fly, A. Silva 6 56
4-10 Dode, C. R. Carvalho 1 56
11 Adriça, A. Ricardo .. 1 56
12 Sagesse, F. Maia .. 11 56
13 Jaciguá, B. Alves .. 9 56

3º Páreo — às 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 150.000,00.

Ks.
1—1 Babão, J. G. Silva .. * 55
» Mehemet Ali, J. Barr. 10 55
2 Gaia, n. correrá ... 12 53
2—3 Brigitte, M. Silva ... 9 53
4 Harmonieuse, n. corr. 6 53
5 Cochicho, D. Moreno 1 55
3—6 Belfast, A. P. Silva 11 55
7 Alexander, J. Silva . 3 55
» Borda, n. correrá .. 5 53
4—8 Arponero, A. Ricardo 7 55
9 Lagamar, A. Barroso 8 55
10 Sizigia, P. Lima 2 53
11 La Habanera, A. Hod. 4 53

4º Páreo — às 15.30 horas — 1 500 metros — Cr$ 140.000,00.

Ks.
1—1 Alca, M. Silva ...... * 53
» Arnica, J. Ramos .. 6 56
2 Renilda, A. Ricardo 7 56
2—3 Guerilla, J. Tinoco 8 56
4 Gravure, J. Marchant 11 56
5 Giant Star, J. Portil. 4 56
» Glad Girl, J. G. Silva 12 56
3—6 Ouija, F. Maia 10 56
» Queen Iseult, A. Hd. 1 56
7 Negélia, J. Baffica . 9 56
» Nahúsia, J. Negrello 2 56
4—8 Lady Champagne J. Silva 5 56
9 Unista, P. Lima ... 13 56
10 Nagil, W. Andrade . 5 56
11 Meridiana, J. Correia 3 56

5º Páreo — às 16 horas — 2 400 metros — Cr$ 1.500.000,00 — Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro — (Clássico) — 2ª Prova da Tríplice Coroa Carioca.

Ks.
1—1 Atramo, J. Marchant 7 56
2 Flat-Foot V. Pinheiro 5 56
2—3 Quick Chance L. Diaz 2 56
4 Figaro, A. Ricardo . 1 56
3—5 Gabari, J. B. Gonçal. 9 56
6 Lord Vermouth, F. Moreira 8 56
7 Baronet, J. G. Silva 10 56
4—8 Althéa, M. Silva 6 54
9 Urbain, A. Artin .. 4 56
10 Funny King, C. Mor. 3 56

6º Páreo — às 16.30 horas — 1 500 metros — Cr$ 140.000,00.

Ks.
1—1 Avalon, M. Silva 10 56
2 Envoy, L. Diaz 11 56
3 Relâmpago, F. Maia 14 56
» Apito, n. correrá . * 56
2—4 Galbion, J. G. Silva 6 56
» Eperlano, A. Barroso * 56
5 Barco, J. Portilho . 5 56
6 Clarinete, L. Santos 4 56
3—7 Quotidien, J. March. 8 56
8 Atis, J. Ramos ..... * 56
» Acaso, J. Silva 2 56
» Anil, n. correrá 9 58
4—9 Baile, A. Bolino 3 56
» Shino, J. Baffica .. 13 52
10 Tuchaua, J. Correia . 12 56
11 Fascal, D. P. Silva . 7 56
12 Gourmet, A. Ricardo 1 52

7º Páreo — às 17 horas — 1 500 metros — Cr$ 160.000,00.

Ks.
1—1 Xininha, A. Ricardo 2 58
2 Dudka, n. correrá .. 8 58
» Campi, P. Lima ... 3 52
3 Agio, A. Bolino 11 60
4 Greiúna, J. Santos . 14 52
2—5 Cumparsa, M. Silva 15 52
6 Xilo, A. M. Caminha * 54
» Tiger, J. Lopes ... 1 54
7 Jungle Crier, A. O. Silva 17 52
8 Destemido, A. Azev. 18 52
3—9 Airways, R. Penido . 7 58
10 Tio Primo, A. Barro. 13 56
11 Lilli, F. Conceição . 16 52
» Cocal, A. M. Silva . 10 52
12 Vovó Benedita, P. Go. * 50
» Endiablé, C. A. Souza * 52
4-13 My Fair Lady, J. G. Silva 4 56
» Queguari, L. Santos . 9 52
14 Orissanga, J. March. 5 56
» Ballarina, J. Portilho * 58
15 Betty, J. Vieira ... 12 52
» Belcudinha N. S. Per. 6 52

8º Páreo — às 17.40 — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 — (BETTING) — (Variante) — (areia).

Ks.
1—1 Brâmane J. Marchant 11 55
» Lage, J. G. Silva ... 3 55
2 Gálico, A. Bolino ... 7 55
» Gusa, n. correrá ... 10 53
2—3 Ballarico, M. Silva 17 55
» Bizarria, n. correrá . 13 53
4 Risha, W. Andrade . 12 53
5 Hedon, J. Marinho . 5 55
3—6 Banza, J. Silva 2 53
» Baixio, D. P. Silva 16 55
7 Clorito, n. correrá .. 1 58
8 Blanchette, n. correrá 6 53
9 Erica, n. correrá ... 4 53
4-10 Xamete, J. Correia . 15 55
11 Lucky Luciano, Silv. Ferreira 8 55
12 Beaujolais, J. Portil. 18 55
13 Bon Garçon J. Ramos 14 55
14 Matiz, C. Paranhos . 9 53

9º Páreo — às 18.15 horas — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING) — (Variante) — (areia).

Ks.
1—1 Frigia, V. Veloso .. 10 55
2 Maba, W. Andrade . 1 55
3 Farouche, D. P. Silva 7 57
4 Mama Mia, J. Barros 16 55
2—5 Mandriã, C. A. Sousa 2 55
6 Mola, A. Ricardo .. 6 55
7 Zaraza, L. Lins 5 55
8 Precious, A. M. Cam. 13 57
3—9 Zambos, J. Tinoco .. 9 55
10 Rimbocio, P. Gomes . 3 57
11 Pena Branca Sil. Fer. 4 55
12 Ban Tan, A. Bolino . 12 55
4-13 Saxofone, C. Morgado 17 57
14 Lampeão, J. Quinta. 11 57
» Xalera, n. correrá .. 8 55
15 Osamarina, n. corr. 14 55
» Lua Bonita, J. Port. 15 55

10º Páreo — às 18.50 horas — 1 600 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING) — (Variante) — (areia).

1—1 Hurlingham, A. Oliv. 7 57
2 Firstrate, P. Lima . * 57
3 Paris, L. Santos .. 16 55
4 Marajan, C. Dias .. 8 53
» Lictor, F. G. Silva . 19 53
2—5 Armendariz, M. Silva 1 57
» Estância, A. Hodec. 4 51
6 Curriculum, J. Tin. 11 57
» Margarita, A. Bolino 9 51
7 Lakbi, n. correrá .. 21 55
» Imbuída, J. Quintan. 6 55
3—8 Glenmore, A. Ricardo 22 57
9 Estelo, J. Silva 3 57
10 Zão, H. Lima 13 57
» Intruja, J. G. Silva . 15 55
11 Ostia, F. Maia 2 51
» Icangá, A. Azevedo . 12 55
4-12 Cardan, A. M. Cami. 18 57
13 Proconsul, n. correrá 10 57
14 Anália, D. Neto 5 51
» Conciliação, n. corr. 14 51
15 Minha Pretinha F Co. 20 55
» Kill, C. R. Carvalho 17 55

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
14 às 18 hrs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 398 (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 28-1500 — RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 151

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CÍVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

-UMA PREFERÊNCIA NACIONAL

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 · Rua dos Andradas, 58 · Av. Mal. Floriano, 47 · Rua da Carioca, 29 · Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE · JUIZ DE FORA · CURITIBA · CAMPOS · SÃO PAULO · GOIÂNIA
BAURU · PORTO ALEGRE · VITÓRIA · RIBEIRÃO PRÊTO · LONDRINA · RECIFE

O Vasco da Gama derrotou ontem a seleção da Noruega pela contagem de 11x0!

Hoje: Vasco na Noruega e Fluminense na Bulgária

VASCAÍNOS PERMANECEM INVICTOS — EXPECTATIVA EM OSLO — FLUMINENSE QUER APAGAR DERROTA CONTRA SPORTING — FORTE COMBINADO BÚLGARO, O ADVERSÁRIO TRICOLOR

Dois brasileiros que estarão atuando, hoje, na Bulgaria: Jair Marinho e Escurinho

Mais dois compromissos internacionais, estarão cumprindo clubes brasileiros, hoje, na Europa. O Vasco que vem realizando notável campanha, permanece invicto e atuará em Oslo, (Noruega) contra uma seleção local. Dado às vitórias alcançadas, pelos cruzmaltinos, na Alemanha, grande é o interêsse dos noruegueses pela peleja de logo mais. Belini, como sempre, é o grande cartaz da equipe.

FRIO É GRANDE

Uma das dificuldades que vêm enfrentando, não só o Vasco, como os outros clubes brasileiros, no Velho Mundo, é o frio que se faz intenso, embora em época imprópria. Os vascaínos deverão atuar com: Ita, Paulinho, Belini e Russo; Barbosinha e Écio; Sabará, Pacoti, Pinga, Roberto e Da Silva.

FLUMINENSE NA BULGÁRIA

Por seu turno o Fluminense que não foi bem em sua estréia frente ao Sporting, em Portugal, estará hoje na Bulgária, atuando, contra um forte combinado local. Esperam os tricolores, de agora em diante, apagar com grandes atuações a má impressão do primeiro encontro. O quadro de Zezé Moreira deverá atuar com Castilho, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Clóvis e Edmilson; Telê, Valdo, Jaburú, Paulinho e Escurinho.

Écio vem atuando com desembaraço, e juntamente com Belini, é das grandes figuras do Vasco

Campo Grande x Guaratinguetá: empate

Um a um o placar da peleja de ontem no Estádio Ítalo Del Cima — Hélio e Naldo os artilheiros — Renda e preliminar

Terminou sem vencedor a peleja de ontem à tarde travada no Estádio Ítalo Del Cima, quando a representação do Campo Grande recebeu a visita da equipe da Esportiva de Guaratinguetá.

Como se sabe, no primeiro cotejo entre essas duas agremiações, realizado em Guará, a vitória pertenceu aos locais pela contagem de 3 x 1. Ontem os alvinegros suburbanos queriam conseguir a forra, mas não foram felizes, de vez que após aos 90 minutos de contenda, o placar registrava a igualdade de 1x1.

A fase inicial terminou sem abertura de contagem, sendo os dois gols consignados na etapa derradeira. Hélio consignou o tento inicial da peleja cobrando muito bem uma penalidade de fora da área e Naldo, aproveitando excelente passe de Mizinho, empatou aos 17 minutos, fixando a contagem.

QUADROS

A equipe dirigida pelo veterano Esquerdinha sofreu várias alterações na sua estrutura, alinhando com Edmar; Netinho, Vantuil (Élson) e Harlei; Mizinho (Válter) e Guilherme; Nelsinho, Cláudio (Naldo), Joel, Jaime (Valdir) e Fernando (Cúri).

A Esportiva da Guaratinguetá formou com: Costa; Jorge, Bolar e Laércio; Rico e Taico; Condutor, Ditinho, Leão (Osmar), Hélio e Cláudio.

Nuno Alvares Ribeiro foi o juiz, e a renda somou Cr$ 91.350,00. Na preliminar os juvenis do Campo Grande venceram ao Rio Branco por 6 x 0.

Aspirantes do Botafogo e Vasco jogam domingo

ALVINEGROS NO LUGAR DO ATLÉTICO — CAFUNGA TRARÁ OS MINEIROS AO RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, O ACÊRTO

O Vasco tinha programado para o seu quadro de aspirantes, um encontro domingo próximo contra o Atlético Mineiro. Acontece, porém, que consultado o clube mineiro, na pessoa do popular ex-guardião Cafunga, respondeu negativamente, alegando ter o seu clube, compromisso frente ao Cruzeiro. Entretanto, Cafunga, ficou de telefonar na próxima segunda-feira, para saber dos vascaínos se o Atlético poderá vir à São Januário, em outra oportunidade, que seria domingo, dia 11.

VASCO X BOTAFOGO

Diante do acontecido, o Vasco prontamente acertou com o Botafogo o preenchimento da vaga atleticana. Assim, domingo, jogarão os aspirantes cruzmaltinos e alvinegros em São Januário.

Colônia portuguêsa festeja a conquista do Benfica

Alegria "lusa" de Lisboa ao Rio de Janeiro — Festas comemorativas da colônia, em regozijo ao novo campeão

Não restava dúvidas, que o feito do Benfica, registrou uma página importante para o futebol português, e como tal, vem merecendo as mais estrondosas comemorações no país "luso". Telegramas de Lisboa nos dizem da satisfação reinante nas ruas portuguêsas pelo 3 x 2 impôsto ao Barcelona, de Evaristo, pelos companheiros de Costa Pereira. Classificou-se o Benfica para a disputa do título mundial interclubes, mas desde já a espetacular conquista do cetro europeu, justifica os alardes dos "patrícios".

TAMBÉM NO BRASIL

Como não poderia deixar de ser, também no Brasil o feito benfiquense, vem movimentando brasileiros e portuguêses. Os nacionais do poderio do futebol do país irmão e os "lusos" gloriosos com o feito dos amigos da "terra". Assim, tôda "casa portuguêsa, com certeza" vem desde quarta-feira soltando seus foguetes e arrebanhando no bar mais próximo, tôda a quantidade possível de cerveja preta e tremosos, para uma festinha "ao modo", em homenagem ao Benfica, novo campeão da Europa.

DOMINGO: SÃO PAULO X RACING

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Um bom encontro internacional está programado para o próximo domingo, no Estádio Cícero Pompeu Toledo, no Morumbi. Trata-se do prélio São Paulo x Racing, de Buenos Aires, o qual está despertando muito interêsse na torcida.

Noticiário do amadorismo

Parabéns ao E. C. Parames — Time dos árbitros em Bonsucesso (De José Filgueiras.)

PARABÉNS, E.C. PARAMES

Jacarepaguá é um dos bairros cariocas mais cantados em prosa e verso. Realmente, o lindo recanto possui motivos, às centenas, para o orgulho de seus habitantes. Dentre êles figura o futebol regional, dono absoluto dos fins de semana naquele pedaço de Rio. Mas não se poderia falar de futebol, em Jacarepaguá, sem obrigatòriamente trazer à baila o nome do E. C. Parames, por certo sua mais tradicional e famosa agremiação. E falamos do E. C. Parames, porque após um período meio obscuro, encontramo-lo agora, de volta ao caminho que tão justamente o popularizou e projetou em épocas anteriores.

Vive novamente o E.C. Parames a agitação e a alegria, outrora sempre presentes em suas tardes domingueiras. É uma satisfação para o "Noticiário do Amadorismo" da LUTA DEMOCRATICA, saber que nossas linhas voltarão a registrar os feitos do campeão da Copa da Cidade, que nos próximos dias estreará num importante quadrangular interestadual. Parabéns, portanto, a todos aquêles atletas e dirigentes, que se uniam para disputar o simpático clube de Jacarepaguá e que continuem com a jornada, pois sabemos que o E. C. Parames, como está, é um bem necessário e mesmo imprescindível, aos moradores da bela faixa de terra guanabarina que é Jacarepaguá.

TIME DOS ARBITROS EM BONSUCESSO

Domingo pela manhã, teremos no gramado da Fábrica de Bonsucesso um interessante cotejo em que estarão frente a frente, a equipe dos árbitros da F.C.F. e a da Fábrica local. Muita expectativa pelo encontro, pois atuarão nomes conhecidos, como Santão, Eunápio, Frederico Lopes, pelo juízes, e Paulinho, Oncinha e Raimundo, três grandes figuras da representação local. LUTA DEMOCRATICA foi convidada para o espetáculo e estará presente.

Resultados dos amistosos de ontem

Os aspirantes do América, atuando, ontem, no campo do Manufatura, venceram a representação do Carioca pela contagem de 2 x 0.

Em Campos Sales os juvenis rubros, receberam a visita do E. C. Pau Grande, da localidade fluminense do mesmo nome e também conseguiram a vitória, por 2 x 1.

Em General Severiano os aspirantes do Botafogo enfrentaram a equipe do Elevadores Atlas, derrotando-a pela contagem de 2 x 1.

Jogos universitários Leste-Sul e Norte-Nordeste

C.N.D. PRESIDIRÁ A ABERTURA OFICIAL EM VITÓRIA E NATAL

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários tornará realidade uma velha aspiração dos desportistas universitários, especialmente da região norte-nordeste do País.

No mês vindouro, em Vitória e Natal, a CBDU, sob a presidência do sr. Silvio Kelly, fará realizar, respectivamente, os Jogos Universitários Leste-Sul e Norte-Nordeste. A abertura oficial dessas competições de caráter nacional será presidida pelo deputado Mendonça Falcão, titular do Conselho Nacional de Desportos.

Técnicos da CBDU, como vem acontecendo em competições congêneres, observarão o índice dos atletas participantes, selecionando-os para os Jogos Mundiais Universitários programados para fins de julho na Bulgária. Estarão automàticamente eliminados da representação brasileira que irá a Sofia os atletas universitários que não participaram dessas importantes provas.

Bonsucesso continua jogando no interior

Sábado em Araparaca, domingo em Penedo

Maceió, 1 (Asapress) — O Bonsucesso, do Estado da Guanabara, estará se exibindo, no próximo sábado, à tarde, na cidade de Arapiraca, contra a representação da Associação Esportiva Arapiraquense. O encontro terá como local o Estádio "Coaraci da Mata Fonseca".

BONSUCESSO EM PENEDO

Maceió, 1 (Asapress) — No próximo domingo o quadro carioca do Bonsucesso estará se exibindo na cidade de Penedo contra a representação de Penedense.

Informam da "Princesa do São Francisco" que a peleja está despertando muito interêsse na torcida local.

RÁDIO DE PILHA PARADO ?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 41-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

João Carlos, meia e atração da equipe rubra. Seguiu ontem e está contundido. Dificilmente será lançado pelo técnico Ricardo Magalhães

América seguiu ontem para Buenos Aires

CONVAIR 340, DA CRUZEIRO DO SUL, LEVOU A DELEGAÇÃO — SATISFAÇÃO E DESEJO DE BRILHAR — ASPECTOS DO EMBARQUE — GENIVALDO SÓ NO SÁBADO

Ontem, pela manhã, exatamente às 8.15 horas, embarcaram pelo Convair PP-CDW-340 — Vôo 409/0 106, os jogadores e dirigentes, que compõem a embaixada do América, cuja equipe estreará, no próximo domingo, em um triangular, que se realizará na capital Argentina. Os rubros viajaram pela Cruzeiro do Sul, deixando o Aeropôrto Santos Dumont.

A DELEGAÇÃO

A turma americana seguiu assim formada: chefe: coronel Wilson Freire Carvalhais; assessor: Mário Sampaio Pinto; médico: Mário Pinto; técnico: Ricardo Magalhaes; massagista: Olavo; e os jogadores: Amaro, Ari, Djalma, Antoninho, Eloi, Ivã, Jailton, Hélio Cruz, Pompéia, Quarentinha, Nilo, Décio, Leônidas, Wilson Santos, Fontoura, Milton Paquetá e João Carlos.

O triangular, que se iniciará domingo, contará, além do América, também com a participação do Atlanta e Argentino Júnior. A impressão deixada pelos rubros dános uma antevisão de que o quadro fará uma bela figura, pois todos se mostram desejosos de voltar àquela fase, que os fêz campeões cariocas.

GENIVALDO FICOU

Como se previra, o centro-avante Genivaldo, não seguiu com a delegação. O novo comandante rubro, deverá, entretanto, embarcar no próximo sábado.

Goleada do Flamengo em Brusque

Sete a um a contagem de ontem — Espetacular a vitória sôbre o Carlos Renaux — Artilheiros — Começou a venda de ingressos, para o jôgo com o Avaí

BRUSQUE, Santa Catarina, 1 (Asapress) — Esta cidade viveu hoje à tarde momentos de grande vibração com a realização da peleja entre o Flamengo, do Estado da Guanabara x Carlos Renaux, campeão estadual catarinense.

O prélio despertou interêsse em tôdas as camadas da torcida, tendo proporcionado arrecadação superior a um milhão de cruzeiros.

O estádio Augusto Bauer ficou completamente lotado. A peleja terminou com a vitória da equipe carioca por 7x1. Foi acima de tôdas as expectativas a apresentação do rubronegro guanabarino. Inconteste a sua superioridade. Deixou maravilhado o torcedor com a sua exibição de futebol. O «onze» dirigido por Fleitas Solich parecia uma máquina perfeitamente ajustada, manobrando à vontade, envolvendo o adversário e dilatando o marcador.

O primeiro terminou com a vantagem do Flamengo por 3x0. Os gols foram marcados por, Dida aos 5 e 30; e Henrique aos 27 minutos.

Na fase complementar, Pereirinha conseguiu, aos 4 minutos, o gol que seria o de honra da representação local.

Gérson aumentou para o Flamengo, aos 12, Henrique aos 28 e Germano aos 28 minutos completaram o marcador.

A arbitragem estêve a cargo do apitador carioca José Monteiro.

Os quadros jogaram com as seguintes disposições:

FLAMENGO — Ari; Joubert e Bolero; Jadir, Carlinhos e Jordan; Joel (depois Oton e Germano), Gérson, Henrique, Dida (Manuelzinho) e Babá.

CARLOS RENAUX — Mosman (Largura); Valdir (Bel) e Merizio; Brandão (Sarno), Baldinho e Lázaro (Fernando Cruz); Petruski (Miltinho), Teixeirinha, Chaves, Pereirinha e Dagoberto.

Antes do prélio foram entregues «corbeilles» e flâmulas ao Flamengo, que desde 1952 não se apresentava em Santa Catarina.

A delegação do clube carioca viaja amanhã para Florianópolis, onde jogará no próximo domingo com o Avaí, regressando ao Rio na próxima segunda-feira.

COMEÇOU A VENDA DE INGRESSOS PARA O JOGO COM O AVAÍ

FLORIANOPOLIS, 1 — (Asapress) — A visita do C. R. Flamengo do Estado da Guanabara continua agitando os meios esportivos desta capital. A venda de ingressos começou, hoje, nos principais pontos da cidade, havendo bastante procura. Espera-se que seja superada a arrecadação conseguida em Criciúma, que foi de 1 milhão e 700 mil cruzeiros no jôgo com o Metropol.

Caravanas de torcedores deverão vir de localidades próximas, o que certamente será um grande refôrço para a renda da peleja.

Ouçam a Rádio Difusora de D. de Caxias em 1590 kcs. Bons programas

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micóses queda do cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
R. Assembléia, 73. Telefones: 42-1155 — 46-4293, 16 às 19 h.

Palmeiras segue hoje para Montevidéu

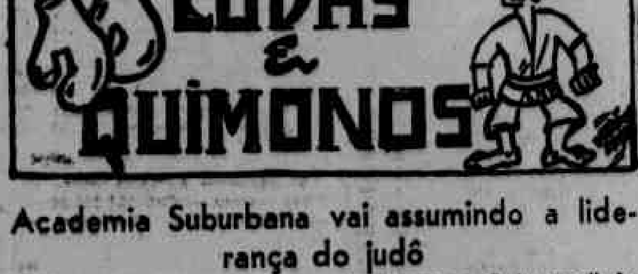
Preparativos para o jôgo com o Peñarol serão encerrados no Estádio centenário

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Para o primeiro jôgo com o Peñarol, no próximo domingo, no Estádio Centenário, em Montevidéu, pela decisão da Taça da América, a delegação do Palmeiras viajará, amanhã, às 9 horas, do Aeroporto de Congonhas.

Na chefia irá o sr. Ermélino Matarazzo. Acompanharão a embaixada, vultos destacados do clube palmeirense, como os srs. Delfino Facchine, Nélson Duque, Pedro Flechetti, Bruno Sacomani e Clóvis Pelipe Olga.

Na capital urugiaia os componentes da representação do clube alvi-verde do Parque Antártica ficarão hospedados no Hotel Nogaro.

Sábado pela manhã, no Estádio Centenário, local do jôgo, os craques serão submetidos a rigoroso treino sob a orientação do técnico Armando Renganeschi.



Academia Suburbana vai assumindo a liderança do judô

Há dias tínhamos preparado "Luvas e Quimonos" focalizando a Academia Suburbana de Judô, seus nucessos dêste ano em competições, seus atletas e seu diretor. Infelizmente, os originais extraviaram-se no trajeto compreendido entre a redação e a oficina. Nêsse dia, nossa seção deixou de sair e acabamos ficando sem os nomes daqueles que representaram a citada escola na competição dos faixas pretas da Budokan, realizada em São Paulo, e nos "Jogos Infantis".

Foi uma pena que isso acontecesse, mas não faltará ocasião para fazermos o elogio a quem o merece. Os jovens (equipe infanto-juvenil e juvenil), que conquistaram de modo tão brilhante os títulos do judô no certame promovido pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports" (derrotaram todos os adversários e não permitiram nem um empate sequer), por certo progredirão ainda mais e surgirão em outras competições, quando então teremos a oportunidade, agora perdida, de comentar detalhadamente seus feitos. De qualquer forma, aqui ficam registrados os nossos parabéns ao professor T. Mesquita, pois que sua academia vai assumindo a liderança no judô carioca.

O esdrúxulo regulamento da luta-livre

A Federação Carioca de Pugilismo, cogita organizar um campeonato de luta-livre-americana. Até aí nada de mal. É um esporte devidamente legalizado e nada mais justo do que um certame para apontar os campeões de cada categoria. Uma coisa, porém, torna-se imprescindível: radical mudança de critério na contagem de pontos. E mais: organização de um quadro de jurados que entendam, realmente, de luta de agarramento, porque os que aí estão, com raras — ou melhor — com raríssimas exceções, já demonstraram que "seu caso é o boxe" (apenas).

Quando soubemos que a FCP adotaria a contagem de pontos nessa modalidade, em nosso comentário para o programa de esportes da Rádio Rio de Janeiro, dissemos que a medida vinha a calhar e que dificilmente teríamos empates de agora por diante. Estávamos enganados. O regulamento esdrúxulo e o critério da contagem de pontos aliados à incompetência de certos jurados e juízes, complicaram tudo. E vamos provar o que estamos dizendo.

Festa na Academia Almir Ribeiro

A Academia Almir Ribeiro estará em festa esta noite, quando contará com a presença das "miss" do Estado do Rio. Almir Ribeiro faz parte da comissão que escolherá a representante fluminense ao concurso de Miss Brasil, e por isso vai recepcionar as candidatas na noite de hoje. As 18.30 será oferecido um coquetel aos convidados, seguindo-se demonstração de jiu-jitsu, judô, luta-livre, etc.

MORREU QUANDO BRINDAVA A RECONCILIAÇÃO COM A AMANTE

O militar baleado no salão de brilhares

Baleado no salão de bilhares

Ninguém sabe quem é o criminoso -- O soldado recebeu um tiro na fronte

Osires Cancela e Jorge de Sousa

Em estado desesperador encontra-se internado no Hospital Carlos Chagas o soldado do Exército, Wilson Fernandes da Silva (pardo, solteiro, 20 anos, servindo e residindo no Núcleo de Revisão Aeroterrestre, em Deodoro).

As autoridades do 26.º do D.P. estao em diligência para esclarecer em que circunstâncias, ontem, por volta das 14 horas, no interior do "Bar e Restaurante A Garotinha de Marechal" (Rua Aurélio Valporto, n. 5, Mal. Hermes), a vítima recebeu um tiro de arma de calibre ainda não identificado, na fronte direita.

Wilson encontrava-se, na ocasião do evento, em companhia dos soldados Arlindo José da Silva, Flávio Toledo Ribeiro e José Raimundo da Silva. Êstes jogavam sinuca e só a vítima assistia sem tomar parte. Seus companheiros após serem identificados pelo PM n. 4591, Arnold Pereira, desapareceram, o que leva a presumir que um dêsses soldados do Exército seja o autor do disparo.

Como nenhuma arma foi encontrada no local e um dos soldados carregasse uma maleta, presume-se que a arma estivesse ali guardada. É pelo menos a versão que o perito Edgar está propenso a aceitar, acreditando que tenha sido o disparo feito propositadamente ou então por descuido.

O proprietário do bar, o lusitano Rodrigues Pereira de Sousa, (branco, casado, 43 anos, Rua Ciriei, 201) arrolado como testemunha, contou que apenas ouvira o disparo.

Ladrões de automóveis

A Polícia vai acabar com o bando que se reúne em frente ao cinema Imperator

O guarda-municipal Orlando Correia de Matos, número 1300, servindo na 8.ª Inspetoria de Vigilância, na madrugada de ontem, prendeu em flagrante o ladrão de automóveis Josemar Loureiro (branco, solteiro, 13 anos, sem profissão, Rua Getúlio, 456 — Cachambi), quando, em companhia de dois outros, tentava roubar o carro chapa DF 10-75-96, de propriedade do sr. Deusdedite Correia da Silva (Rua Coração de Maria, 248, ap. 203 — Cachambi). O auto se encontrava estacionado em frente ao prédio onde reside seu proprietário. Os dois comparsas, à aproximação do policial, conseguiram fugir, todavia, mais tarde, foram detidos, sendo identificados como Ozires Cancela Garrido (solteiro, Rua Getúlio 44), filho de José Garrido, e Jorge de Sousa Lobão (solteiro, Rua São Gabriel, 108), filho de Antônio Lobão. Todos foram conduzidos ao 23.º Distrito Policial. Depois de autuados, foram removidos para a delegacia especializada.

Josemar Loureiro

Interrogados, os jovens delinqüentes declararam que o carro que pretendiam roubar é de um cunhado de Josemar e já foi identificado acima. Adiantaram que pertencem a uma "gang" chefiada por Miguel de tal. O comissário Renato Paiva, após ouvi-lo, organizou um grupo de auxiliares, dando-lhe a incumbência de vasculhar a jurisdição, a fim de desbaratar com a quadrilha, bem como deter todos os transviados que fazem ponto nas imediações do cinema Imperator. Admitiu a autoridade que já é tempo de se evitar os vexames que famílias vêm sofrendo reiteiradas vêzes, naquele local. É pensamento da autoridade de colocar homens na galeria do cinema, em vigilância permanente.

AUTO COLIDIU COM POSTE

O industrial Ezequiel Batista de Oliveira (branco, casado, 27 anos, Rua Conselheiro Zacarias, 112, na Saúde), ontem, dirigia o carro de sua propriedade chapa GB 10-53-42, Na Estrada da Cambaúba próximo à Praça do mesmo nome, tendo perdido a direção, chocou-se com um poste ali existente. O industrial, com fratura do crânio, foi internado no Hospital Carlos Chagas. O 20º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. No clichê, a vítima.

O MARUJO TERIA SIDO ENVENENADO

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, o comissário de serviço no 10.º Distrito Policial, continuava se negando a fornecer guia ao 1.º Distrito Naval, para remover para o IML o corpo do marinheiro José Ferreira da Silva, (branco, solteiro, 23 anos, servindo e residindo no 1.º D. N.), morto em circunstâncias misteriosas no interior do "Café e Bar Marinha", localizado na Rua Primeiro de Março, 165. O marujo encontrava-se ali bebendo em companhia de sua ex-amante Judite Dolores Pereira, conhecida como "Rosemary" (branca, casada, 26 anos, Estrada Intendente Magalhães, 3311) e seu amigo, o ex-marujo Ivã Pereira de Azevedo (branco, solteiro, 22 anos, Rua Aurela, 763, em Olinda — Estado do Rio), quando ocorreu o fato.

BRINDAVA A RECONCILIAÇÃO

Todos bebiam ao som de uma radiola. José comemorava o reatamento da amizade com Judite, de quem viveu separado durante um ano, depois de três anos de vida em comum. Em dado momento, Ivã levantou-se, dirigindo-se à porta do estabelecimento. Judite e José ficaram a sós por alguns minutos, quando a mulher se levantou, caminhando em direção à mesa onde bebia o marinheiro Ivanildo Pereira Dutra (pardo, solteiro, 21 horas, servindo e residindo no 1º Distrito Naval).

SERIA ENVENENAMENTO

Mal Judite se retirou, José tombou o tronco para a frente e parecia estar nos esteriores da morte. As pressas, foi levado por Ivã e Ivanildo, para o Corpo da Guarda do Arsenal de Marinha, ali caindo ao solo quando era colocado numa ambulância. Sofreu um ferimento na testa e, por determinação do tenente Hermenegildo, oficial-de-dia, foi levado para o Hospital Central da Marinha, onde morreu ao dar entrada. Tal fato ocorreu por volta das 16 horas e, de modo estranho, somente às 20 horas foi comunicado à Polícia. Ao local compareceu a Rp 127, chefiada pelo cabo Pedro, da Polícia Militar, que, inicialmente, conduziu Judite, Ivã e Ivanildo para o 6.º Distrito Policial. Como, entretanto, a ocorrência verificou-se na jurisdição do 10.º DP, para lá foram os três encaminhados.

(Conclui na 2.ª Página)

A amante da vítima

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos qu não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 2 de junho de 1961 — Nº 2 246

Assassino caçado pelos dezoito irmãos da vítima

Prometem fazer justiça com as próprias mãos se o matador ficar em liberdade _ Vieram de Recife (Pernambuco), para o funeral

São dezoito homens a caçar implacàvelmente o matador do irmão, jurando fazer justiça com as próprias mãos, caso a Polícia não se disponha a capturar o criminoso, ora foragido. São todos irmãos do empregado das Carroçarias Metropolitana Paulo Francisco da Silva, que, conforme noticiamos em nossa edição de anteontem, foi covardemente assassinado pelo ex-guarda-noturno Laerte de tal, que pretendia extorquir-lhe dinheiro na ocasião. Como não o conseguisse, agrediu Paulo a bofetadas, o mesmo fazendo seu comparsa, o guarda-rodoviário Barroso. Reagiu e foi fuzilado por Laerte, sendo seu sepultamento realizado, ontem, com grande acompanhamento, no Cemitério do Caju. O funeral foi custeado pelos moradores da Praia de Ramos e orçado em mais de 40 mil cruzeiros. A revolta é geral, e, em nossa redação, estêve um dos dezoito irmãos da vítima, o guarda da Light Josafá Francisco da Silva (casado, 27 anos, Rua Nabor Rego, 64), dizendo que seus irmãos, ontem, [illegible] terro de Paulo, estão dispostos a fazer justiça com as próprias mãos, caso as autoridades da 21.ª Distrito Policial se [illegible]

Josafá Francisco

Vander Rodrigues

Inventou disco-voador

O MÚSICO PEDE APOIO AOS PODERES PÚBLICOS

Para formular um apêlo aos presidentes de todos os aeroclubes do Brasil, estêve em nossa redação, o sr. Vander Rodrigues Vieira, residente na Rua Pierre Curie, 489, em Bangu, apresentando, de sua autoria, o invento de um novo modêlo de aeronave-disco voador, denominado "JQ". Como não conseguiu qualquer apoio junto ao Ministério da Aeronáutica, onde procurou diversas autoridades, resolveu apelar para as instituições particulares.

Em nossa redação, Vander, que é músico, atuando num jaz conjunto melódico, diz que vai fazer uma excursão pelo País e, em cada estado, procurará apoio junto aos aeroclubes. Seu invento, composto de dois pratos colocados um sôbre o outro (havendo entre os dois uma pá denominada "flops", formando parede de resistência ao ar, em forma de concha) é um novo tipo de aeronave, ao que tudo faz crer, segundo declarou o coronel Urbano Stumpf, professor do Centro Técnico de Aeronáutica em São José dos Campos, plenamente aplicável. O sr. Vander afirma que, num futuro próximo, com a criação de um motor com mais potência e menos pêso, o disco voador "JQ", será o ideal nas viagens onde fôr exigida maior velocidade, já que os dois pratos figuram como asas rotativas.

O disco-voador

DESAPARECIDOS

Hélio Cândido da Silva (branco, 17 anos, Estrada do Cabuçu, 694, Austin, Nova Iguaçu), está desaparecido de sua residência desde segunda-feira passada. Quem souber de seu paradeiro poderá informar no endereço acima.

Trajando calça azul-marinho e camisa branca, calçando sapatos marrons, saiu da casa de seus familiares, na última segunda-feira, o débil-mental Fernando da Silva (branco, solteiro, 33 anos), não mais aparecendo. Quem souber de seu paradeiro, poderá informar na Rua Rangel Pestana, 775, Bangu.

Estudantes fizeram «operação pendura»

Deputados prontificaram-se a pagar as despesas

Mais uma "operação pendura" foi levada a efeito, ontem de madrugada, por estudantes da Faculdade Nacional de Direito, orientados pelo "CACO", órgão dirigente daquela casa de ensino. Inúmeras casas comerciais da zona sul foram atingidas pelo movimento, sem que houvesse qualquer incidente. Todos os comerciantes visitados pela "freguezia" estudantil conformaram-se com o "pendura", não fazendo questao de receber as contas feitas pelos acadêmicos em bebidas e comidas. Alguns comerciantes, desconhecendo aquela "operação", chegaram, mesmo, a chamar viaturas da Rp, tendo alguns estudantes comparecido ao 3.º Distrito Policial, onde o comissário Hélio Machado resolveu tudo satisfatòriamente, fazendo ver aos negociantes que reclamavam, que aquilo não passava de uma brincadeira, embora de mau gôsto. Fizeram despesas grandes em bares e "boîtes", como na "Favela", situada na Avenida Atlântica, onde "gastaram" mais de quarenta mil cruzeiros. O coronel Ardovino, para inteirar-se do movimento, compareceu ao 3.º Distrito Policial, onde, mais tarde, chegavam os deputados Saldanha Coelho e Roland Corbisier, prontificando-se a pagar os prejuizos que subiram a mais de cem mil cruzeiros.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONSTRUCAO DO TUNEL RIO—NITERÓI — Em reunião realizada ontem, às 15 horas, no salão de honra do Ministério da Viação, sob a presidência do sr. Luís Augusto da Silva Vieira, a comissão de concorrência pública para construção do túnel Rio—Niterói procedeu à abertura de propostas para a realização da importante obra. Apenas uma firma argentina, sob o aval de duas conceituadas emprêsas européias, participou da concorrência. A comissão deverá emitir parecer sôbre a idoneidade técnica e financeira daquela sociedade até o próximo dia 6. (Na foto acima, da A.N., aspecto fixado na ocasião da abertura da proposta, pela comissão).

AGREDIDO A FACA PELA IRMÃ

A mulher arranjava um namorado por dia...

José Ferreira Carvalho, (prêto, casado, 38 anos, Estrada da Chacrinha, 246 — Jacarepaguá) foi, ontem, na residência, agredido a golpes de faca, por sua própria irmã, Nilza de Carvalho (preta, 18 anos, Rua Boré, 215 — Jacarepaguá). A agressão foi devida ao fato de ter a vítima repreendido a agressora por arranjar ela todos os dias namorado diferente. Nilza achou que o irmão nada tinha com o seu procedimento, passando ambos a discutir, ocasião em que se deu o fato. Nilza fugiu, tomando destino ignorado. José Ferreira foi internado no Hospital Carlos Chagas, com ferimento penetrante no abdome. As autoridades do 27.º Distrito Policial procuram localizar a criminosa.

Preço do Exemplar

Cr$ 5,00

Dias Úteis

Avião atropelou cavalo na pista do Galeão

Quase se verifica um grave desastre com o aparelho que conduzia 35 passageiros

As primeiras horas de ontem, procedente de Buenos Aires, o avião DC-8 da Panair do Brasil, conduzindo 35 passageiros e pilotado pelo comandante Otávio, aterrava no aeroporto do Galeão, quando, na pista de pouso, colheu um cavalo que ali pastava. O muar foi degolado e a aeronave sofreu sérios danos. Passageiros ficaram em pânico e a perícia do comandante evitou maior desastre. Embora se saiba ser a pista de pouso completamente aberta, ainda não foram adotadas providências no sentido de cercá-la, evitando-se, assim, a penetração de animais como o cavalo que ontem foi colhido.

Empurrava a camioneta e foi atropelado

Com fratura da perna esquerda, foi internado, na madrugada de ontem, no Hospital Miguel Couto, o pedreiro Agildo [illegible] (branco, solteiro, 27 anos, Rua Bela Vista, 372, Gávea). Contou que auxiliava em companhia de outras pessoas a empurrar a camioneta chapa GB 3-61-55, de propriedade da [illegible] Cardeais, que enguiçara nas imediações do prédio número 153, da Estrada do Joá quando foi colhido pelo próprio veículo. O motorista fugiu, imprimindo-lhe maior velocidade e o comissário de serviço no Primeiro Distrito Policial registrou o fato.